ANO 36.º SABADO, 21 DE JULHO DE 1956 N.º 12.078

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Regimento de Infantaria 5, das Caldas da Rainha, a caminho do local onde vai bivacar, junto da Ericeira

Os fogos reais

nos arredores de Lisboa começaram hoje

enquanto se concluía a concentração das tropas

Prosseguiram hoje os exercícios finais das escolas de recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa, que ontem tiveram o seu início com a concentração de algumas tropas, nomeadamente dos Batalhão de Engenharia, Regimentos de Lanceiros 2 e Cavalaria 7, Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 1, Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa e Regimento de Engenharia 1.

Estas unidades principiaram o seu movimento ao alvorecer de acordo com o plano préviamente estabelecido, o qual foi integralmente cumprido, apesar de se tratar do deslocamento de grandes colunas viaturas automóveis conduzidas pelos novos soldados. Assim, não se verificou prejuizo sensível no tráfego civil. Postos privativos da Polícia Militar e da P. V. T., estabelecidos nos locais de maior movimento, orientaram o transito, evitando de maneira eficiente os congestionamentos e acidentes.

O Quarte General da Divisão ficou instalado na carreira de tiro da Serra da Carregueira.

(Continua na página central)

Uma missão militar portuguesa visitou, nos arredores de Paris, o quartel general da N. A. T. O., vendo-se, na foto, o coronel Carlos Lopes de Oliveira Pereira, chefe da missão, ao ser recebido pelo general Gruenther, comandante supremo das forças militares dos países da organização atlantica

Saudações

do Presidente da República ao generalíssimo Franco

Para assinalar o 20.º aniversário da guerra civil espanhola, o sr. general Craveiro Lopes enviou ao chefe do Estado do país vizinho um expressivo telegrama, associando-se á Festa Nacional Espanhola e fazendo votos pela prosperidade da Espanha e pela felicidade pessoal do generalíssimo Franco.

A retirada do auxílio

anglo-americano ao Egipto *marca nova fase na luta* pela influência no Médio Oriente?

LONDRES, 21.—*(Do redactor da «Reuter», Stanley Priddle).*—A retirada das ofertas britanica e americana, de auxílio ao Egipto, para a construção da barragem de Assuan poderá muito bem preconizar um novo assalto, na luta entre o Oriente e o Ocidente, para a conquista da influência no Médio Oriente — segundo pensam os observadores diplomáticos londrinos.

As atenções incidem sobre a possível reacção soviética á iniciativa ocidental e a atitude do primeiro-ministro egípcio, coronel Nasser, procurando dar execução ao seu bem amado plano de irrigação da maior parte do terreno deserto do Egipto.

A brusquidão das decisões britanica e americana, retirando os seus oferecimentos de auxílio, apareceu como uma surpresa para os círculos

(Continua na ultima página)

Alto lá com ele! Este modelo «Nepertiti», agora lançado em Londres na apresentação de uma colecção de Edward Harvane, é nitidamente de inspiração faraónica. Os costureiros londrinos acertam as agulhas pelo relógio de Nasser...

A 9.ª bomba «H» americana

da actual série de experiências deflagrou esta madrugada, segundo cientistas nipónicos

TÓQUIO, 21. — Os cientistas japoneses anunciaram que os Estados Unidos fizeram explodir, hoje, o nono engenho nuclear da actual série de ensaios com bombas atómicas e de hidrogénio nas áreas de Eniwetock e Bikini.

O Observatório Central do Japão diz que, baseando-se nas observações preliminares, a explosão ocorreu «um pouco antes das seis da manhã, tempo de Bikini». Acrescenta que a rede de barógrafos de grande precisão das estações meteorológicas do território japonês também registou esta explosão.

Segundo os cientistas daquele Observatório, a explosão foi registada ás 5 e 58 da manhã, em Tóquio, e as ondas provocadas prolongaram-se durante uma hora, em periodos de três minutos. A potência desta explosão oscilou entre 0.2 e 0,5 milibares, isto é, a mesma «média» assinalada em três dos engenhos nucleares que os Norte-Americanos fizeram explodir entre 5 de Maio e 11 deste mês.

A explosão foi, também, registada pelos sismógrafos ultra-sensíveis do Observatório de Matsushiro, situado nas montanhas ao Norte da capital, mas um desarranjo local nos instrumentos impediu que se pudesse fazer uma leitura completa.

Segundo uma afirmação dos cientistas nipónicos, os Estados Unidos já provocaram a explosão de oito engenhos nucleares nos campos de experiências de Eniwetock e Bikini, nas seguintes datas: 5, 21 e 28 deflagração ás 6 e 21 da manhã e de Maio; 13 e 26 de Junho; 3, 9 e 11 de Julho.

Os sismógrafos do Observatório de Wakkanai, no extremo Norte de Hokaido, a ilha situada mais ao Norte do Japão, registou a explosão ás 6 e 35 da manhã, seguida de vibrações durante quarenta e oito minutos, em períodos de sete minutos e nove segundos de intervalo, sendo a maior de 0,16 milibares.

O Observatório Oficial Meteorológico de Kagoshima, no extremo Sul de Kyu-Shu, a ilha que fica mais ao Sul do Japão, registou a

(Continua na página central)

Nota do dia

Gratidão — e altruismo

Antes de mais nada, a Fundação Gulbenkian representa um acto de gratidão. Gratidão do homem que, numa hora conturbada da situação internacional, se acolheu ao nosso País e aqui encontrou a tranquilidade e a segurança de que o seu espírito e a sua vida careciam. Vem depois o gesto altruista de um coração generoso, a atitude nobre de uma inteligência superior, com a noção exacta dos deveres sociais que lhe incumbem. «Estamos em frente de um belo exemplo de compreensão da função social da riqueza a opor ao egoismo que parece assenhorear-se do Mundo e que tende a sacrificar a noção superior de que a fortuna tem deveres na ordem moral, que não pode esquecer nem declinar»— diz e muito bem o relatório modelar que precede o decreto constitucional da Fundação. A escolha do nosso País para sede do organismo e o desejo de que ele se constituísse de harmonia com as leis portuguesas, portanto administrado por maioria portuguesa, é mais do que uma prova de gratidão, é um acto de fé e de confiança que nos desvanece. Não são muitos os homens ricos que no declinio da vida conseguem vencer o egoismo natural da idade e sabem extrair da riqueza os benefícios que ela pode proporcionar á colectividade. Contam-se pelos dedos. Gulbenkian é um deles. Pertence á estirpe dos Carnegie, dos Rockefeller, dos Nobel, dos homens superiores que sabem aplicar o dinheiro em função dos deveres que têm para com a Humanidade. O seu exemplo não devia cair em cesto roto. Entre nós, infelizmente, os exemplos parecidos são raros—e os cestos rotos são muitos...

DOZE ANOS DEPOIS — (1)

Os conspiradores que organizaram o atentado de 20 de Julho de 1944 procuravam salvar a Alemanha *de uma derrota certa*

por ATTICUS

Passou ontem o décimo segundo aniversário do atentado de 20 de Julho de 1944, acontecimento que teve profunda repercussão na vida da Alemanha, na evolução da guerra e no seu desfecho. Os artigos que hoje começamos a publicar sobre esse episódio, de significação mundial, contêm algumas interessantes revelações relativas aos seus bastidores e ás condições em que ele se produziu e teve o seu epilogo.

PARIS, Julho—A lenda fez do atentado malogrado contra Hitler, em 20 de Julho de 1944, um acto heroico e desinteressado de patriotas desejosos de «libertar» o povo alemão da «tirania hitleriana». Na história da segunda guerra mundial, esse episódio ficará como uma tentativa desesperada de um grupo de homens, clarividentes e desejosos de poupar a sua pátria á catástrofe final pondo termo á guerra politicamente, quando se tornou evi-

(Continua na 7ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A P

LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DESABADO * LEITURA DE SABADO *

O expresso da meia-noite

Texto integral do conto de

Alfred Noyes

ERA um velho livro mal conservado, encadernado em couro vermelho. Encontrou-o quando tinha treze anos de idade, numa das prateleiras de cima da biblioteca de seu pai; e, contra todas as regras, levou-o para o seu quarto para o ler á luz duma vela, quando os ultimos ruídos da velha *Casa Elisabeth* se afogavam na escuridão.

Era sempre assim todas as vezes que o jovem Mortimer pensava no livro. O seu quarto era uma pequena cela isolada, na qual, com bocados de vela roubados, conseguia conter a certa distancia a escuridão que o cercava, enquanto todos os mais se haviam rendido ao sono, permitindo á noite exterior inundar de trevas as entranhas da casa Em contraste com a inconsciência dos mais velhos da sua familia; tudo isso o fazia sentir-se intensamente vivo, em cada nervo, em cada fibra do seu cérebro jovem. O tiquetaque do relógio do avô, lá em baixo no vestíbulo, o pulsar do seu próprio coração, o arrastado e ritmado marulhar do oceano na costa distante, tudo nele se encerrava com um sentido de mistério, arrebatador; e, enquanto lia, o adejar amortecido duma traça estonteada, batendo contra a parede por cima da vela, obrigava-o a concentrar-se e a escutar, como uma criatura dos bosques perante o som dum ramo que se quebra.

O velho livro estragado, exercia a maior das fascinações sobre ele, embora não conseguisse completamente agarrar o fio da história. Chamava-se «O expreso da meia-noite» e havia uma gravura na página 51, pará a qual lhe era insuportável olhar. Essa gravura assustava-o.

O jovem Mortimer nunca compreendeu o efeito que esse quadro exercia sobre ele. Mortimer era empreendedor, mas não podia ser considerado como um neurótico: evitava a página 51 como poderia ter passado a correr por um canto mais escuro nas escadas, quando tinha seis anos de idade, ou como o homem na estrada abandonada, citado no «Velho Marinheiro» que, tendo olhado uma vez para trás, caminha sempre em frente, sem nunca voltar a cabeça.

Não havia nada na gravura—aparentemente—que justificasse esse receio tremendo. A escuridão na verdade, era quase a sua principal caracteristica. Representava a plataforma vazia duma estação de caminho de ferro —á noite—iluminada por uma simples lampada de luz mortiça: a plataforma vazia de uma estação de caminho de ferro que sugeria um apeadeiro deserto e solitário em qualquer região afastada, na provincia. Só havia uma figura na plataforma, uma figura escura de um homem de pé, quase directamente debaixo da lampada, com a cara voltada para a boca negra dum tunel, a qual—por qualquer razão estranha — mergulhava a imaginação da criança num fosso de horrores. O homem parecia estar escutando. A sua atitude era tensa, de expectativa, como se estivesse á espera de qualquer tragédia tenebrosa. Não havia nada no texto, que ele lesse, e pudesse compreender, que justificasse o despertar deste pesadelo. Não podia resistir á tentação do livro, nem tão-pouco olhar para aquela gravura na calma solidão da noite. Com dois alfinetes, pregou a gravura á página anterior para que não tivesse que deparar com ela, por acidente. Então resolveu ler a história toda até o fim. Mas, sempre, antes de chegar á página 51 adormecia; e as linhas que já tinha lido baralhavam-se; e na noite seguinte tinha que recomecar: e novamente, antes de atingir a página 51, caía no sono.

Cresceu e nunca mais se lembrou do livro nem da gravura. Mas, a meio caminho da sua vida, nessa idade critica e estranha em que Dante se embrenhou na escuridão do bosque, deixando caminho aberto atrás de si, encontrou-se Mortimer, um pouco antes da meia-noite, esperando por um comboio num apeadeiro deserto; e, quando o relógio começou a bater a meia-noite, ele lembrou-se!... Lembrou-se como o homem que acorda depois dum sonho prolongado.

Ali, debaixo da luz pálida da lampada, na longa plataforma luzidia, via-se a figura negra e solitária que ele conhecia. A cara estava virada para lá, em direcção á boca medonha do tunel. Parecia estar escutando, tenso, expectante, exactamente como há trinta e oito anos.

Mas agora não se sentia atemorizado como na sua infancia. Caminharia até junto dessa figura sombria, confrontá-la-ia, e veria esse rosto que tanto tempo tinha estado escondido, tanto tempo voltado para lá. Avançaria calmamente, e improvisaria qualquer desculpa para meter conversa; perguntaria, por exemplo, se o comboio viria atrasado. Seria fácil para qualquer adulto proceder desta forma; mas as suas mãos estavam crispadas quando deu o primeiro passo, como se, também ele, estivesse tenso, expectante. Seguro, mas com os antigos instintos despertando nele vagamente, caminhou em direcção á figura misteriosa, sob a lampada, passou-lhe á frente, voltou-se, sem ser capaz de articular uma palavra.

Era ele próprio—como se estivesse reflectido num espelho, os seus próprios olhos vivos, na sua cara pálida—profundando os seus próprios olhos!

Os nervos do coração contraíram-se-lhe. Desviou-se, respirou ofegante, tropeçou, e largou numa corrida louca, através da estação deserta e ressonante, em direcção á estrada que ficava nas traseiras, e que apenas era iluminada pelo luar.

Tudo em volta estava calmo e silencioso. A terra, batida pela lua, parecia banhar-se na solidão do seu próprio satélite.

Parou um momento, e ouviu, como se se tratasse do eco dos seus próprios passos, a corrida desnorteada de qualquer coisa que martelava o pavimento, no interior da estação.

Então, abandonou-se sem vergonha ao medo; e correu, suando como um animal assustado, pela longa faixa branca da estrada, entre duas filas intermináveis de álamos fantasmagóricos que se reflectiam sobre o branco, numa distancia infinita. De um dos lados da estrada havia um longo e estreito canal, sobre o qual se reflectia também uma das fileiras de álamos, a perder de vista.

Ouviu as passadas ecoando mais atrás. Vagarosas, mas firmes, pareciam ganhar terreno sobre ele. A berma da estrada, á distancia de duzentos metros, viu um pequeno pardieiro caiado de branco, sobre o qual se destacavam os rectangulos negros de duas janelas, e uma porta que de qualquer modo fazia lembrar um rosto humano.

Pensou para consigo que se pudesse atingi-lo a tempo—encontraria abrigo e segurança: fuga.

As implacáveis passadas, ouviam-se ainda a alguma distancia quando Mortimer cambaleou ofegante em direcção á porta. Forçou o fecho, lançou-se de encontro a ela, e verificou com horror que se encontrava fechada. Não havia campainha nem batente. Deu murros na porta até lhe sangrarem os nós dos dedos.

A resposta tardou horrivelmente. Por fim, ouviram-se passos mais pesados da parte dentro da casa. Lentamente, desciam uma escada que rangia. A porta abriu-se, devagar. Deparou com uma figura alta, envolta em sombras, segurando uma vela, de tal maneira que ele mal lhe podia adivinhar a forma ou a fisionomia; mas, para maior horror ainda, Mortimer julgou ver o rosto da figura coberto por uma máscara de cera. Não trocaram palavra. A figura fez-lhe sinal para entrar e logo que ele obedeceu, a porta fechou-se atrás de si. Depois, acenando-lhe novamente, sem uma palavra, a figura subiu á frente dele uma escada de caracol, com a vela projectando sombras enormes e grotescas sobre o branco da parede e do tecto. Lá em cima entraram num compartimento, no qual havia um fogão onde tremulavam pequenas chamas brilhantes. Dum e doutro lado do fogão viu uma cadeira de braços. Havia também uma pequena mesa de carvalho. Em cima da mesa, um livro já velho e em mau estado, com encadernação de couro vermelho...

Dava a impressão de que já o esperavam há muito tempo e que tudo estava preparado para o receber.

A figura apontou para uma das cadeiras, colocou a vela sobre a mesa, junto ao livro (pois além do fogo que havia no fogão não havia ali qualquer outra luz), e retirou-se, sem uma palavra, fechando a porta sobre si.

Mortimer olhou para a vela e julgou reconhecê-la. O cheiro da cera derretida recordou-lhe o pequeno quarto na velha *Casa Elisabeth*. Pegou no livro com mãos trémulas. Identificou-o imediatamente apesar de já ter esquecido há muito tudo o que dizia respeito á história. Recordava-se do borrão de tinta na primeira página; então, em sobressalto, chegou á página 51, que havia pregado com alfinetes, em pequeno.

Os alfinetes ainda lá estavam. Tacteou-os novamente — os mesmos alfinetes que os seus dedos nervosos tinham usado há tanto tempo.

Tornou ao princípio do livro. Dispôs-se a lê-lo até ao fim, nesse momento, e desvendar o que ele encerrava. Pressentia que a solução se encontrava ali, ali impressa; e, apesar de não ter compreendido a história em pequeno, seria capaz de a descortinar agora. Chamava-se «O expresso da meia-noite» e, ao ler o primeiro parágrafo, uma sensação de medo começou a abater-se sobre ele lentamente, tenebrosa, inevitável.

Era a história dum homem a quem na sua infancia, há muito tempo, sucedera olhar para um livro, no qual havia uma gravura que o assustou. Cresceu e de tudo se esqueceu. E uma noite, na plataforma solitária duma estação de caminho de ferro, viu-se na mesma cena representada na gravura de que se lembrava agora: comparou a figura sombria que se encontrava debaixo da lampada: reconheceu-a e fugiu em panico.

Refugiou-se num pardieiro á beira duma estrada; foi levado para um dos compartimentos no andar superior, deparou com o livro esperando por ele e começou a lê-lo até ao fim. Desta vez —e esse livro também se chamava «O expresso da meia-noite».

E era a história dum homem, a quem na sua infancia—e assim por diante, sempre, sempre, e sempre. Não havia fuga possivel.

Mas na altura em que a história citava o pardieiro á beira do caminho, pela terceira vez, uma suspeita profunda começou a abater-se sobre ele lentamente, tenebrosa, inevitável.

Embora não houvesse saída possivel, pelo menos poderia tentar apoderar-se mais claramente dos pormenores do estranho ciclo, do ciclo horrivel, a que se encontrava preso.

Nada se vislumbrava nesses pormenores, os mesmos de sempre; mas ele ainda não tinha compreendido a sua significação. Isso era tudo.

O estranho e horrivel ser que o tinha conduzido pela escada corroída—quem era? O que seria aquilo?

A história mencionava qualquer coisa que lhe escapara á atenção. O estranho anfitrião, que lhe dera abrigo, era da sua altura.

Dar-se-ia o caso de ser ele também—e ser essa a razão por que o rosto estava encoberto?

Ao formular esta pergunta, ouviu o estálido da chave que penetrava na porta. O misterioso anfitrião entrava — movendo-se na sua direcção, vindo de trás—projectando nas paredes brancas batidas pela luz sumida da vela, sombras enormes e grotescas.

Ali estava sentado do outro lado do fogão, a olhar para ele. Com um desprendimento terrivel, como uma mulher que se prepara para remover um véu, levantou as mãos para arrancar a máscara de cera que lhe tapava o rosto.

Mortimer sabia a quem pertencia aquela cara. Mas seria ela a cara dum morto ou dum vivo? Não havia senão uma solução.

Quando Mortimer se atirou para a frente, lançando as mãos ao pescoço do outro, a sua própria garganta foi apertada com a mesma força brutal.

Gritos estrangulados confundiram-se. Quando os ultimos gemidos confusos, indistintos, se desvaneceram, a calma do quarto era tão profunda que se poderia ter escutado — o tique taque do velho relógio do avô, e o arrastado e ritmado marulhar do oceano, na costa distante, como há trinta e oito anos.

Mas Mortimer escapou finalmente. Talvez, apesar de tudo, ele tenha tomado o expresso da meia-noite.

Era um velho livro mal conservado, encadernado em couro vermelho...

O Perigo dos Gelados

Os gelados e bebidas frescas, no Verão, são tão perigosos como o ar frio e humido no Inverno.

Provocam igualmente resfriamentos, congestionam a mucosa da garganta, originam gripes e simples constipações, evoluindo assim as anginas.

Estas, bastante perigosas nas suas consequencias, originam doenças gravissimas, entre elas, a Nefrite.

Use **PENICIL-FLAVINA**, e evitará doenças tão graves.

PENICIL-FLAVINA, vende-se em todo o país.

NOVOS ESCRITÓRIOS DA
KLM
EM PORTUGAL:

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA
DE AVIAÇÃO

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4
TELEFONES: 43144/5 — 59167/8

A PRIMEIRA COMPANHIA DE AVIAÇÃO NO MUNDO

ÁCIDO ÚRICO?

Cautela! Comece já a tomar Sais Kruschen, pois eles activam as funções eliminatórias do organismo, desembaraçando-o de impurezas. Kruschen é uma combinação de sais minerais, sàbiamente doseados que auxiliam os rins no desempenho do seu trabalho normal. Acredite no que lhe afirmo:—se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen com o chá matinal, protege a saúde.

Tome
KRUSCHEN

Tem sido pescado

muito carapau e sardinha

de tamanho inferior ao permitido

As autoridades maritimas estão a proceder a enérgica vigilancia no sentido de evitar que a sardinha e o carapau sejam vendidos na lota da Ribeira Nova em tamanhos inferiores ao que a lei permite. Nestes ultimos dias, a Policia Maritima apreendeu consideráveis quantidades de carapau e sardinha, que vendidas a seguir, deram para os cofres do Estado, tal como a lei determina, até agora, importancias superiores a 200 contos, além da multa aplicada aos armadores ou aos mestres dos barcos.

Como se sabe, estas apreensões têm em vista evitar que os mestres dos barcos consintam que sejam pescadas aquelas espécies de tamanhos, que prejudique o crescimento do referido peixe.

As autoridades maritimas não se recordam de que tenham aparecido em Lisboa, como agora, tantos barcos com carapau e sardinha em tamanhos inferiores ao que a lei permite pescar. Alguns destes barcos já vieram ao Tejo mais de uma vez e mais de uma vez, em tão poucos dias, trouxeram peixe em condições que a lei não consente que seja pescado.

Como o peixe não tem sido inutilizado, mas sómente apreendido e vendido por conta do Estado, nos mercados de Lisboa e da Província tem sido relativamente abundante a venda daquelas duas espécies. Além disso, tem sido abundante a pesca do alto. Na lota de Santos, nestes ultimos dias, todos os barcos têm trazido grandes quantidades de peixe, que tem sido vendido a preços inferiores aos que estão expressos por tabela. Hoje foram vendidas 143 toneladas de peixe na lota de Santos, onde a marmota negra fechada foi transaccionada a 9$00 o quilo, o cachucho grande a 4$70, o cachucho pequeno a 2$10 e o pargo a 2$00 e a 2$80.

A acção da Fiscalização contra os especuladores

A Fiscalização continua a sua acção para verificar o manifesto do azeite. As autoridades apreenderam várias quantidades que não constavam das declarações feitas pelos produtores, que foram processados. Algumas destas indicavam sómente a existência de pequenas quantidades para o seu agregado familiar e casa agrícola, quando se verificou disporem de centos de litros para venda.

Foram processadas algumas vendedeiras de peixe

Por outro lado mantém-se a vigilancia dos preços de venda do peixe ao publico, tanto em Lisboa e arredores, como na província, tendo-se reprimido vários abusos. Foram presas em flagrante delito especulativo e enviadas a juizo: Maria Isabel Guedes, vendedeira do mercado de Alcantara, e Adozinda Ferreira, empregada de uma peixaria da Rua Presidente Wilson, ambas por terem vendido carapau a 10$00 o quilo (tabela 7$00). Também foram processadas por especulação: uma vendedeira daquele mercado, por estar a vender carapau a 12$00; outra que vendeu, numa peixaria do mercado de Campo de Ourique, polvo a 12$00 o quilo (preço de venda ao publico); outra que andava no Bairro da Picheleira

(Continua na página seguinte)

Banhistas franceses na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 20. — Chegou a esta cidade, o terceiro turno de Franceses do «Club Azur» de Paris, que vem passar á nossa praia quinze dias de férias.

Nos autocarros que transportaram este grupo regressaram a Paris os componentes do segundo turno que se encontrava na Figueira desde o dia 3 do corrente.

Com a mesma estadia de 15 dias seguir-se-ão outros, até ao fim do mês de Setembro.

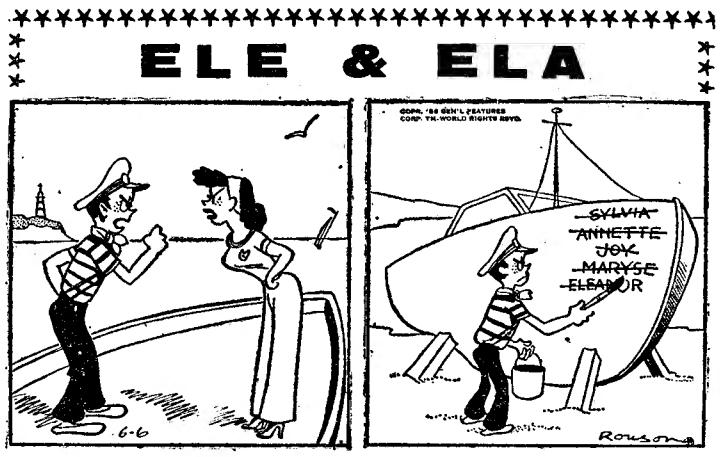
Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8 fotos 6×9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos. C, D e E

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa



Uma mulher em cada porto

Manhã na praça

Ribeira, 9 da manhã

Nove horas, manhã fresquinha, mercado da Ribeira. Ainda não desandaram todos aqueles que vieram de longe, com a mercadoria das camionetas, para vender por grosso aos retalhistas. O chão está juncado de frescas molhadas de flores—gladíolos e malmequeres, sobretudo—que, para aproveitar a maré, se vão vendendo a quem passa.

As bancas do peixe vêm abaixo com pescado, fresco, de espécies variadas e, vamos lá, nem sempre de preços inacessíveis. É a hora dos grandes fornecimentos. Os homens dos hoteis e restaurantes passam, apontam de longe o peixe amontoado lá dentro das bancas e escolhem a dedo:

—Oh! Adelina, guarda-me aí aquela pescada.

A Adelina vai lá dentro, ergue-a ao alto e pergunta, a confirmar:

—Esta?

E, num repente, fá-la desaparecer debaixo da banca. Estes são os bons fregueses: não perguntam o preço nem quanto pesa o peixe. Daí, as vendedeiras todas se derreterem com palavrinhas doces e dengosas:

—Oh! seu Joaquim, atão hoje não quer nada meu?

Os outros, os infelizes mortais, é claro que também se governam, embora se sujeitem a ouvir o que não querem:

—Se não pode pagar pescada, compre «bisugo»!

A verdade é que hoje não havia «bisugo» mas apenas pescada. Pescada muito boa, mas quase toda muito grande, a 21$00, 23$50 e 26$00. Entre as outras espécies caras, vendia-se linguado a 24, 25, 28 e 32 escudos (conforme as bancas e o tamanho, porque fresco era ele todo); salmonete, a 30 e a 35$00; camarão, a 65$00, lagosta a 50, lagostim, a 48 e 55$00; ovas, a 20$00; eirozes, a 22, robalos, pregado e lulas, a 16$00; o goraz, mais pequeno do que grande, a 9$00; pargo, a 3$50 (e a 13$00); robalo, a 18 e a 19$00; sardinha, a 13$00 (a pequenina, a 6$00); tinha, a 10$00, safio e pescadinha de enrolar, a 12 e a 13$00; garoupa, a 9 e a 11$00; imperador, a 12$00, peixe espada, do melhor, a 7$00, do pelado a 5$00; cachucho e ruivo, a 5$50; bogas, a 6$00; chicharro, a 4$20; cabeças de pescada, a 7$20; arraia a, 4$00.

Os coelhos não cresceram (eram quase todos os menor idade) vendendo-se, mesmo assim, a 14 e 15 escudos; patos a 25$00 (tiravam, em regra, 2$50 a 5$00), galinhas a 35$00, 37$50 e 40$00, ovos a 12$00 (e a $90 cada um) foi quase tudo o que vimos nas pouco concorridas bancas de carnes brancas.

Os legumes, esses apresentam oscilações variáveis, pois, enquanto umas espécies se mantêm ou descem mesmo de preço, outras sobem, só o sabe porquê quem faz o seu negócio. Eis o que vimos e ouvimos:

Molhinhos de grelos a 1$00 (os grandes eram a 4$50), de nabiça a $50, sete boas cenouras 1$00, couves portuguesas, muito boas, a 2$50, pequenos olhos a $80, razoáveis cabeças de nabo a $50 (vimos um molho grande, de onze, estava marcado por 6$50), feijão verde a 4$00 e a 3$50, ervilhas a 10$00 e a 6$50, tomate a 2$50, 3$50 e 4$00, feijão debulho a 4$00.

Como de costume, terminámos a ronda nas bancas da fruta, onde os morangos a 35$00 e as laranjas a 45$00 mantêm a aristocracia dos preços. Como achar caros os pequenos pêssegos a 20, 12 ou 10$00? Como ficar perplexo, diante de alperches a 14$00?

É certo que havia fruta de outros preços e alguma até de funções medicinais...

Portanto, poderia optar-se pela maçã espelho e riscadinha a 6 ou 8$00, pela pera pérola a 5, 10 ou 12$00, pelas inumeras variedades de ameixas a 2$50, a 4 ou 6$00, pelo melão, a 4$00 ou, então, pelas bananas a 8 ou 9$00. Havia-as mais baratas (desde 6$50) ou mais caras (até 12$00), mas já diziam os velhos sábios descendentes do Lácio que «in médio stat virtus»... Nem que seja a virtude de uma duzia de bananas!

DONA DE CASA

Estão escolhidos

os dirigentes da Liga de Amigos da Nazaré

NAZARÉ, 19.—Numa sessão muito concorrida, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes da Liga dos Amigos da Nazaré, organismo em que todo o concelho deposita as melhores esperanças para levar a bom termo uma acção de valorização da sua típica praia. Foram eleitos os propostos na lista apresentada pela comissão organizadora da Liga dos Amigos da Nazaré, ficando os cargos assim distribuidos: assembleia geral—presidente, dr. Augusto Vítor Coelho, vice-presidente, Amável Silvério Mafra Fidalgo, 1.º e 2.º secretários, Aníbal Isaac de Almeida Freire e Armando Marques Laborinho; direcção—presidente, dr. Herminio de Almeida Laborinho Junior, vice-presidente, José Duarte Machado Morais, secretário-geral, Eduardo Carepa Isaac, secretário-adjunto, Mário Paulo Sousinho, vogais, José António Pacheco e Manuel do Carmo Vagos; suplentes, José Baptista Belo de Carvalho e Mário da Silva Pinto; comissão de contas—presidente, dr. António Gomes da Silva Ascenso, secretário, Tito Livio Garcia Calisto, relator, Abílio dos Santos e Sousa.

Os eleitos, que estarão em actividade até 1958, inclusive, foram demoradamente aclamados pela assistência. Também foi muito aclamado o associado D. José Martinez Ordoñez, de nacionalidade espanhola, que se encontra aqui em gozo de férias e é um grande *amigo da Nazaré.*

Arriscaram a vida para salvar o gato

ENTRONCAMENTO, 20. — Um guarda da P. S. P., que andava de giro no bairro da Sobreira, desta vila, chamou a atenção dos Bombeiros Voluntários para um miar lancinante que vinha dum profundo poço. Logo acorreram o próprio comandante da corporação, sr. João Augusto Gomes, e os bombeiros Américo Almeida Silva e José Henrique Cardoso, que desceram ao poço, com cerca de 30 metros! — e, após laboriosos e arriscados esforços, sob uma temperatura frigidíssima, conseguiram salvar o pobre animal, cuja vida já era pouca. O acto dos três abnegados bombeiros tem sido bastante elogiado.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Chamusca, no Café Restaurante Império.

«O CRONISTA»

DIRECTOR ALBERTO XAVIER — Saiu hoje

Novas instalações da Mobil Oil Portuguesa

A FOC — FÁBRICA DE JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, Travessa Ilha do Grilo n.º 34; telefones 391168-391282-392024/5 LISBOA que forneceu parte do equipamento de mobiliário metálico para os vestiários e refeitórios dos serviços sociais e diverso mobiliário especializado para as secções tecnicas, congratula-se de ter podido colaborar na grandiosa obra das instalações da Mobil Oil Portuguesa, que representa mais um passo percorrido no engrandecimento de Portugal.

RENOVE AS SUAS CARPETES

MANDANDO LIMPAR NA

Tinturaria Portugália

Os mais especializados — 35 anos de experiência tecnica

Rua da Misericórdia, 75-77 — Tel.: 23221 e suas sucursais

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz — Telef. 6

Para passar umas férias maravilhosas, há que saber escolher o local e as pessoas de bom gosto, não hesitam, preferem sempre esta linda praia e os confortáveis aposentos a par de umas refeições deliciosas que lhes proporciona o *Mar-Lindo.*

TÁGIDE — Restaurantes e Salões de Dança, declarados oficialmente de «Utilidade Turística» — PALM BEACH

LISBOA Telef. 35327/8 — CASCAIS Telef. 080851/52

APRESENTAM

A grande compositora e intérprete do folclore brasileiro

Dilú Melo

CELSO FILHO e GLORIA NORTON

em danças típicas do Brasil

* * *

A Artista que revolucionou Lisboa em 1955!

Line Andrés

«Grand Prix» de Interpretação da Canção Francesa

e

pela primeira vez em Portugal

Guy Severyns

«Grand Prix» Maurice Chevalier

* * *

UM PROGRAMA DIGNO DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»!

AVISO

Apesar da excepcional categoria deste programa e dos elevadíssimos encargos que representa, todas as pessoas que jantarem, não são obrigadas a fazer mais qualquer despesa, para assistirem ao «show» nos salões de dança, apesar dos preços serem os normais, de qualquer outro Restaurante com categoria.

(Salões de Dança autorizados para maiores de 15 anos)

A acção da fiscalização

no sentido de reprimir

as actividades especuladoras

(Continuação da página anterior)

oferecendo peixe-espada a 10$00 o quilo (tabela 7$00); e um grossista exportador, que mandou retirar da lota da Ribeira, uma porção de carapau que depois o vendia, a preço especulativo, num seu armazém do Cais do Gás. No Porto, uma vendedeira do mercado da Ribeira foi processada por estar a vender corvina e peixe-espada, a 6$00, o quilo, e «angelinas», a 7$00, quando devia praticar os preços, respectivamente, de 4$80 e 6$00, depois de acrescidos os 20 % para margem de lucro legal. Em Almada, foram processadas duas vendedeiras do mercado municipal, que estavam a vender besugo e «palmas» a preços superiores aos fixados; e em S. Pedro de Sintra, um vendedor ambulante, por estar a vender marmota negra por mais 2$20 em quilo, além da tabela.

Em Peso da Régua foram inutilizados cerca de 13 quilos de chicharro, que um vendedor tinha exposto á venda, e que o veterinário municipal considerou impróprio para consumo.

Pão com falta de peso

Foram levantados autos contra: um industrial de panificação, de Vila Praia de Ancora, por ter fornecido a um Sanatório, pão com falta de peso no fabrico, além da tolerancia legal, e com excesso de humidade; outro, de Coruche, que vendia pão sem o peso legal e sem o pesar no acto da venda, de que resultaria o cliente pagar mais 4$00 do que o valor real da compra, se não fosse a intervenção dos fiscais; outro, do lugar da Portela, em Santa Margarida, por fabricar pão de mil gramas com uma falta de 80 gramas em cada unidade; e um vendedor ambulante, do Montijo, que estava a vender pão sem pesagem no acto da venda. Foram ainda processados, em Viana do Castelo, um industrial e o seu distribuidor, por este transportar pão envolvido em linhagem sem qualquer higiene, pelo que a entidade sanitária ordenou que o produto voltasse novamente ao forno e depois entregue á caridade; no mercado municipal de Guimarães, uma distribuidora que não tinha a indumentária regulamentar, nem se fazia acompanhar da balança e pesos; um industrial de Madalena (Amarante), por não estar a tendedeira da padaria nas devidas condições de limpeza; e em Faro, um vendedor ambulante que transportava pão numa cesta de verga sem quaisquer resguardos higiénicos.

Várias condenações

Foram condenados nos tribunais José Vicente Artilheiro, talhante, e Olimpio Silva Mendes, motorista, ambos de Lisboa, arguidos de matança clandestina, em 60 dias de prisão a 30$00 e 15 contos de multa, e 30 dias de prisão a 20$00 e 10 contos de multa, respectivamente; por especulação na venda de carnes, os talhantes Rafael Brandão, da Rua Zaire, em 2.000$00, e António Domingos Santinho, do Bairro da Encarnação, em 1.200$00 e 30 dias de prisão a 20$00, ambos de Lisboa; António Ferreira da Costa, do Porto, em 2.000$00, e Carlos Moreira Fafaiol, de Carcavelos, em 500$00; pelo mesmo motivo, os cortadores: Jorge Leitão, em 1.200$00 e 40 dias de prisão a 20$00; Manuel Pereira, em 1.500$00; Leonídio Gonçalves Simões, em 1.000$00; Fernando Gonçalves Teixeira e Jerónimo Bóia, em 500$00, todos de Lisboa; Fernando Guedes e Joaquim Pedrosa Pinto, ambos de Gaia, em 2.000$00 e 1.000$00, respectivamente; Anibal Fidalgo, de Cascais, em 600$00, e António Alves, de Algés, em 1.500$00; por especulação na venda de toucinho, Joaquim Mota, do mercado do Bom Sucesso, do Porto, em 3.000$00, e António Alves de Sousa, retalhista, de Mosteiro (Gondomar), em 2.000$00. Todas as multas sofrem o aumento do respectivo imposto de justiça e demais acréscimos legais.

Novas condições

para importar

e exportar azeite

A folha oficial publica hoje um decreto que autoriza o Ministério das Finanças a reduzir em 60 por cento os direitos devidos pela importação de óleo de amendoim e respectivas taras, com destino ao abastecimento interno, desde que tenha sido despachado depois de 18 de Abril findo. Do mesmo modo, isenta os direitos a importação de azeite estrangeiro que se efectue em contrapartida da exportação de igual quantidade de azeite português.

A justificar tal decisão, diz-se no preambulo do diploma em causa que, embora a campanha de 1955-1956 corresponda a um período de safra, a nossa produção de azeite situou-se num nivel excepcionalmente baixo.

Este facto — acrescenta-se — teve repercussões imediatas, quer no regime de abastecimento interno, quer no ritmo de fornecimento aos mercados estrangeiros, consumidores do azeite português. Daí, o diploma presente visar o objectivo de reduzir os direitos alfandegários, de modo a tornar possíyel, sem excessivos encargos, a cobertura do «déficit» de abastecimento interno em óleos alimentares, sem deixar de atender ás necessidades de manter as posições da nossa exportação.

Como se sabe, um diploma anterior tinha fixado em 80 por cento, apenas, a quantidade de azeite importada ao abrigo de isenções, passando estas, agora a incidir sobre a totalidade nos termos acima enunciados. Deixa também de fixar-se em 2°,5 o limite de acidez autorizado.

Recintos de diversões

Inaugura-se amanhã pelas 12 horas, na Rua do Saco, 54, a «Salinha Marialva». Serão descerrados os retratos das cantadeiras Amália Rodrigues e da saudosa Maria Vitória (este com um fado do poeta João da Mata). Será também inaugurado o quadro do grupo excursionista e cultural «Os Ratos do Campo Santana».

Seguir-se-á um almoço de confraternização, que terminará com um acto de fados e guitarradas.

—No Ritz Club marcaram um êxito estrondoso as artistas Cristina Diaz e Raquel Belma, que ontem ali fizeram a sua estreia.

Medidas destinadas

a assegurar

a posição portuguesa

nos mercados tradicionais

Em que medida pode a nossa industria exportadora manter regularmente a sua posição nos mercados externos, sobretudo se depende da actividade agrícola, sempre sujeita a flutuações sensíveis?

Lê-se no preambulo de um decreto que vem hoje no «Diário do Governo» que, muitas vezes, é mais difícil manter essas posições, do que conquistar outras novas. E isto porque a irregularidade, da produção, motivada pela irregularidade do fornecimento de matérias-primas, cria da parte do comprador estrangeiro uma espécie de justa desconfiança.

Deste modo — acrescenta-se no mesmo diploma — se autoriza o Ministério das Finanças a reduzir ou isentar de direitos a importação de matérias-primas, cuja produção nacional seja insuficiente ou revele variação irregular, não susceptível de compensação, através da respectiva armazenagem, em contrapartida da exportação de produtos com elas fabricados.

Não se faz referencia, no diploma em vista, á natureza dessas matérias-primas. Mas estabelece-se que os desfechos de importação sejam liquidados, quando se verifique que foi efectuada a exportação de toda a matéria-prima importada. Exigem-se, para o efeito, provas iniludíveis.

Conferência médica

no Instituto de Histologia

O cientista brasileiro prof. Maurício Rocha e Silva, do departamento de Bioquímica Farmacodinamica do Instituto de Biologia de S. Paulo, pronunciou esta manhã, ás 10 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência intitulada «Significação biológica da Histamina». O ilustre homem de ciência brasileiro, que foi apresentado pelo prof. Toscano Rico, referiu-se ás obras de Dale, Feldberg, Daddum, Dragstedt e outros, traçando um paralelo entre as suas investigações e as destes estudiosos. Explicou os fenómenos anafiláticos e os da alergia humana. Descreveu uma substancia — a Bradicinina, de natureza polipeptédica, retirada do plasma, quando da incubação com a tripcina e certos venenos de cobra como o do bothrops-jararaca.

No final, o médico brasileiro prestou esclarecimentos aos profs. Fernando Nogueira, Jorge da Silva Horta e Mendes Alves.

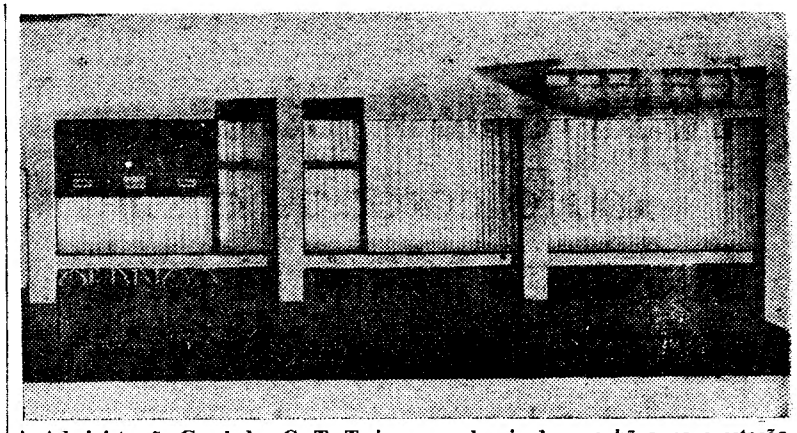
O ANIVERSÁRIO

da batalha de Macontene

Simultaneamente com a comemoração do aniversário da batalha de Macontene, que hoje decorre, realizou-se no Regimento de Cavalaria da G. N. R. a apresentação da escola dos ultimo recrutas daquela unidade.

A festa militar realizou-se no campo de obstáculos do 4.° Esquadrão (Ajuda) daquele regimento e a ela assistiram, além dos 1.° e 2.° comandantes, o inspector da Arma de Cavalaria, brigadeiro Meira e Cruz, os comandantes das unidades de cavalaria da G. N. R., outros oficiais e muito publico.

Realizaram-se diversas provas de ginástica educativa e volteio, esgrima e ginástica a cavalo, luta e defesa pessoal, etc. No final, houve distribuição dos prémios correspondentes ás provas desportivas de 1955-56. Seguiu-se um desfile do esquadrão de recrutas, que foi precedido por uma alocução do seu comandante, o capitão Ramires.



A Administração-Geral dos C. T. T. inaugura depois de amanhã a nova estação de correio da Praça D. Filipa de Lencastre, no Porto, cuja fachada a gravura que publicamos reproduz. Também hoje e amanhã se inauguram, respectivamente, os novos edifícios dos C. T. T. de Cabanas de Viriato e Freixo de Espada á Cinta

Em 3 linhas

Começou hoje a funcionar na Rua Gomes Freire, 92, 1.°, o Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal de Lisboa, onde deverão ser tratados, exclusivamente, todos os assuntos respeitantes ao departamento de administração de justiça camarária.

///

Foi homenageado em Leiria, por ter sido transferido para a Direcção da Arma de Infantaria, o coronel Afonso Bivar da Costa.

///

Realiza-se no dia 2 de Setembro o Concurso de Pesca das Caldas da Rainha, para o qual estão já instituídos valiosos prémios.

///

Na Escola Nacional da Defesa Civil, distribuiram-se diplomas a 62 médicos e alunos da Faculdade de Medicina que frequentaram ali cursos de primeiros socorros.

///

Durante o 2.° trimestre de 1956, o pessoal do Instituto de Socorros a Náufragos salvou 45 vidas e 14 embarcações.

///

Vai ter novas cadeiras (serão em numero de cem) a sala de actos da Escola de Medicina Veterinária, as quais importarão em 23.500$00.

///

O farol do Cabo da Roca vai receber obras de conservação, no valor de 141 contos e o convento de Cristo vai ter telhados e caixilhos novos que custarão 228.713$00.

///

Foi reforçada com 30 contos a comparticipação de 600, concedida pelo Desemprego á Companhia de Jesus, para a segunda fase da construção do seu Instituto, em Soutelo.

///

Custarão 560.700$00 as moradias que vão ser construidas em Caia, com destino ás praças da Guarda Fiscal daquela estação fronteiriça.

///

O consumo de bacalhau, durante o ano findo, atingiu entre nós o maior quantitativo de todos os tempos: um milhão e 38 mil fardos.

///

A campanha de arroz de 1954-1955 atingiu a elevada produção de 98.000 toneladas, quantidade mais que suficiente para o regular abastecimento do país.

///

O professor da Escola de Belas-Artes do Porto, António José de Brito e Cunha, foi autorizado a tomar parte, no XXIII Congresso da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, a realizar em Viena.

///

Por diploma oficial, hoje publicado no «Diário do Governo», foi alterado o Regulamento do Acto de Licenciatura em Medicina, tal como constava da legislação de 1955.

///

A Camara do Porto foi autorizada a ceder gratuitamente ás Escolas de Jesus, Maria e José uma parcela de terreno (1.350 m2) que possui na Cedofeita, para construção das suas novas instalações.

///

Para o lugar de juiz conselheiro do Supremo, foi nomeado o juiz desembargador, dr. Carlos Augusto Fontes Saavedra.

///

O Município de Alpiarça adquiriu por 150 contos um transporte que pagará em três prestações, no prazo máximo de três anos.

///

O subsecretário da Educação visita esta tarde as Oficinas de S. José, onde presidirá á cerimónia de encerramento do ano escolar.

///

Está orçada em 1.200 contos a construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres a poente da vila de Sesimbra.

Procuravam o criminoso

que estava... na cadeia

AHMEDABAD (India Ocidental), 21.—Os polícias que procuraram, durante três anos e meio, um criminoso, encontraram-no por fim... cumprindo pena de prisão numa cadeia local sob nome suposto.—(R.).

REUNIÃO DE CURSO

Onze licenciados formados em Farmácia no ano de 1936 reuniram-se, hoje, em várias cerimónias comemorativas. De manhã ouviram missa por alma dos professores e colegas falecidos, na igreja da Encarnação, em que foi celebrante o padre Abel Varzim, que no final fez uma brilhante oração.

Após a missa, dirigiram-se á Escola Superior de Farmácia, onde foram cumprimentar o actual director, sr dr. Joaquim Mendes Ribeiro, e os restantes professores. Depois, reuniram-se no restaurante de Alvalade, num almoço de confraternização, que decorreu num elevado ambiente de camaradagem. No final trocaram-se entre os convivas amistosos brindes.

VIDA ARTÍSTICA

Gravura artística

Sob a designação de *Gravura — Sociedade Cooperativa de Gravado-Portugueses* — fundou-se uma organização que tem por objectivo o cultivo e expansão da gravura artística original, que produzirá para os seus associados exemplares desta modalidade.

Entre os artistas associados, contam-se os nomes de Jorge Barradas, Bernardo Marques, Cipriano Dourado, Julio Pomar, Carlos Botelho, Mili Possoz, Hansi Stael, Rogério Ribeiro, Alice Jorge e outros.

A actividade desta organização tem despertado grande interesse nos meios artísticos portugueses.

UM EXITO COLOSSAL DAS **ESTREIAS**

RITZ CLUB

Rua da Glória—Tel. 25140—Adultos

CRISTINA DIAZ ✶ RAQUEL BELNA

irradiante «estrela» de baile ✶ rainha da canção espanhola

A' FRENTE DE UM FAMOSO ELENCO DE OURO

com a gentil vedeta **FERNANDA MARIA** o idolo do folclore nacional

e a alegria da melhor orquestra do momento

DOMINGOS VILAÇA

Fernanda Maria — Raquel Belma

CEIAS até de madrugada, no SALÃO RUSTICO COM A POPULAR ORQ. TIPICA PORTUGUESA — AR CONDICIONADO EM TODOS OS SALÕES

MONUMENTAL

ás 22 horas (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta

POR UM FIO...

com ASSIS PACHECO, MADALENA SOTO, MARIANA VILAR, ARTUR SEMEDO e outros.

Amanhã, «matinée», ás 16 h

FONTÓRIA P. da Alegria, 66 Tel. 35431 - Adultos

UM PROGRAMA ALICIANTE COM GRANDE EXITO

BALLET MARUJA HERRERO

O MELHOR ATÉ HOJE APRESENTADO EM LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor António Silva, na próxima época, fará parte da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

—Segunda e terça-feira, o Teatro Popular efectua espectáculos em Sines.

—Para a companhia que vai seguir em digressão pela Província, foi contratada a actriz Branca Velez.

—O actor Álvaro Benamor foi convidado pelo empresário Vasco Morgado a fazer parte do elenco do Teatro Monumental, na próxima época.

—A companhia Rafael de Oliveira representa hoje e amanhã, na Figueira da Foz, a peça «O prémio Nobel».

—Estreia-se hoje, em Beja, o Grande Circo Mariano.

—A companhia do Teatro Avenida vai, na próxima semana, realizar espectáculos no Teatro-Cine Águia de Ouro, do Porto.

—Em Port Lyautey está a actuar com muito agrado o «ballet» dirigido pelo artista Aníbal Sansão.

—O conjunto folclórico Bailados e Cantares de Portugal, entrou em negociações para realizar alguns espectáculos no Teatro Rivoli, do Porto.

—É provável que, na futura época de Inverno, se apresente em Lisboa o «ballet» dirigido pela bailarina Rosario.

—A empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª tem já organizado o plano referente á futura exploração do Teatro Maria Vitória.

—É provável que o teatro de «marionettes» só possa estrear-se na quinta-feira, no Teatro Maria Vitória.

—O actor brasileiro António Spina fechou contrato com o empresário Giuseppe Bastos para fazer parte da campanha de operetas e comédias musicadas, que vai actuar, a partir de Outubro, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Primeiras exibições

«O homem que destruiu a alma», no Eden

«O homem que destruiu a alma» não é uma película invulgar. Devemos considerá-la como construída á base das situações e tipos psicológicos tradicionais da cinematografia policial. O polícia-criminoso, autentico anjo-demónio, estigmatizado pelo crime que esclareceu e pelos criminosos que prendeu, não é também um «homem-novo» no Cinema. E, no entanto, «O homem que destruiu a alma» é uma obra violenta e impressionante. Tem mesmo pormenores admiráveis. Dois exemplos: a sequência da agressão num restaurante em que o terror se expande nos rostos enormes dos homens que comem «spaghetti» e o tiroteio na piscina. São dois momentos altos da cinematografia policial.

O polícia-criminoso é, naturalmente, um indivíduo torturado e sofredor ou mesmo paranoico. Logo as obras que o focam devem ser densas, profundas de análise psicológica. «O homem que destruiu a alma» não está perfeitamente resolvido e caracterizado. Falta-lhe humanidade. É esquemático e tosco. Ele sente-se «sujo de lama por ter lidado com a lama». E mais nada. Queremos conhecê-lo, saber o que quer e o que não quer, o que o conduziu á degradação e o marcou tão profundamente. Edmond O'Brien nada nos diz. Surge-nos já despersonalizado ou com uma personalidade diversa. «O homem que destruiu a alma» estrutura-se em situações violentas, mas não totalmente convincentes. Porque um homem não é a exteriorização do instinto. É mais. Esse mais não nos deu Edmond O'Brien.

O criminoso-polícia abate um homem. Rouba-lhe 25.000 dólares. Como polícia é ilibado de quaisquer responsabilidades. Alguém viu a cena do crime, um surdo-mudo de aspecto macabro. O criminoso-polícia elimina-o. Um jovem arcanjo-polícia suspeita do seu péssimo colega. Desmascara-o. No final, o desnaturado personagem é morto.

O realizador é o protagonista, Edmond O'Brien. Não sofre de um complexo de autosuficiência este sujeito avelhentado e gordo. Escasseiam os primeiros planos. Não existem longos monólogos. Orson Welles, por exemplo, reduziu o «Otelo» a uma autoconsagração. Mas Orson Welles tem génio, é profundamente original. Edmond O'Brien está sugestionado pela costumeira temática hollywoodesca. Esplendida fotografia. A interpretação é equilibrada. Edmond O'Brien tem uma boa máscara. John Agar é convincente.

No programa inclui-se um longo e monótono documentário sobre navios-tanques de petróleo.—*Visor 18.*

Vida mundana

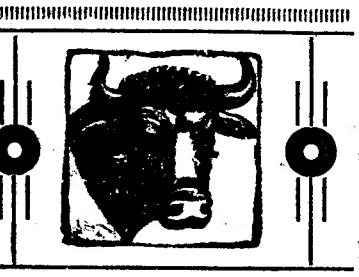
A FESTA ANUAL DO CLUBE DE TÉNIS DE LISBOA

As senhoras da comissão organizadora da festa anual do Clube de Ténis de Lisboa, continuam a trabalhar incansávelmente para que o sarau do dia 28 tenha um cunho essencialmente artístico e elegante, destinando-se o produto do festival, que tem o alto patrocínio do sr. conde de Barcelona, a uma grande acção, a favor do desenvolvimento do ténis, entre os jovens portugueses. O baile, que deve constituir o maior acontecimento social do ano, efectua-se no «court» central daquele clube, no Parque Florestal de Monsanto, que ficará coberto e está a ser decorado por Fernando Abranches. A festa terá, assim, características de arraial, sendo o trajo de passeio.

Entre as colaborações recebidas, destacam-se as da Camara Municipal de Lisboa, Emissora Nacional e Companhia Carris de Ferro de Lisboa, dirigindo a festa o actor Erico Braga. Animarão o baile, até de madrugada, o pianista internacional Shegundo Galarza e a Orquestra Copacabana, que actuarão alternadamente. O preço da entrada é acessível, prestando-se informações pelo telefone do clube, 638073.

Duas conferências
no Parque Botanico da Ajuda

Promovidas pelo director-geral dos Serviços Agrícolas e pelo director do Instituto Superior de Agronomia, realizam-se amanhã, no «Auditorium» do Parque Botanico daquele Instituto, na Tapada da Ajuda, duas conferencias, ás 18 e ás 22 horas: «Rega por aspersão», proferida pelo professor engenheiro agrónomo Eduardo Silva d'Oliveira e Sousa; e «O jardim familiar», pelo professor engenheiro agrónomo Francisco Caldeira Cabral. Depois da primeira conferencia ,serão feitas demonstrações práticas de rega por aspersão.



Vila Franca de Xira
Praça de Touros Palha Blanco
DOMINGO 22 DE JULHO
pelas 17,45
Grandioso festival taurino
à antiga Portuguesa
em beneficio da Santa Casa da Misericórdia local
SERÃO LIDADOS 6 BRAVOS E BONITOS GARRAIOS
das mais reputadas ganaderias da região, pelos **cavaleiros**
DAVID RIBEIRO TELES, JOSÉ SAMUEL LUPI, FERNANDO PALHA VANZELLER e JOSÉ BARAONA NÚNCIO
Completam o cartel um grupo de distintos bandarilheiros amadores e dois grupos de forcados amadores, em entusiástica competencia
Preços Popularissimos, Sol desde 5$00 e Sombra desde 10$00
Transportes assegurados
— Para 13 anos —

PATRICIO
Telef. 051168
Estrada de Loures

José de Castro
Sensacional reaparição do popular cantador **JOSÉ DE CASTRO**, á frente do excelente elenco formado por: **MARIA DA SAUDADE** e **TERESA MARIA**, João Vieira, guitarrista, e Américo Silva violista. Fados e guitarradas até de madrugada. **Boa comida, bons vinhos, bons ares.** Visitem pois o acolhedor Restaurante **Patrício.**

CASINO ESTORIL
HOJE — NOITE DA MODA
no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)
AMANHÃ
CHA-DANÇANTE

Márcia Condessa
Restaurante Típico — Praça d'Alegria, 38 — Telefone 367093
FADOS e **GUITARRADAS** os melhores artistas no seu género
(Adultos)

FONTÓRIA
O «dancing» popular—P. da Alegria, 66—Tel. 35431—Adultos
APRESENTA O EXITO DE TODOS OS EXITOS
BALLET MARUJA HERRERO
UM CONJUNTO RARO DE MOCIDADE E GRANDE BELEZA

O Cantinho da Mãe Preta
Beco do Azinhal, 7
Tel. 366183
ALFAMA
Maria da Conceição
Maria da Conceição apresenta todas as noites os melhores artistas de Fado com:
CANDIDA RAMOS
ALBERTO COSTA
ANTÓNIO BESSA
ORLANDO SILVA
Ambiente verdadeiramente castiço, no cantinho mais típico de Lisboa
Esplêndido serviço de Restaurante e Bar ADULTOS
Aberto até de madrugada

VIELA
R. das Taipas, 14 (Adultos)
Telefone 27256
O mais típico restaurante de Lisboa. Jante, ceie e oiça o fado **SÉRGIO, EULÁLIA DUARTE, BEATRIZ FRAGOSO, AUGUSTO VICENTE, CARMEN MARIA, CASIMIRO RAMOS e ALFREDO MENDES.**
Aberto até de madrugada.

JANTA fora de casa?
Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

BAR ANDALUZ
Ambiente Sevilhano, até ás 3,30.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 7

Irene
*cintas * soutiens*
RUA DO TELHAL, 6 1.º LISBOA-PORTUGAL
OS MELHORES PREÇOS

TEL. 26037
Esp. V. Morgado
VARIEDADES
13 ANOS
A's 21,45
A HISTÓRIA DUM CRIME TENEBROSO, MAS QUE FAZ RIR COMO NENHUMA OUTRA HISTÓRIA
150 DIAS
SÃO A GARANTIA DESTE ESPECTÁCULO
PREÇOS POPULARES

Laura Vasco
DAQUI FALA O MORTO
Villaret Alma
MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, PAULO RENATO, HENRIQUE SANTOS, MARIA SCHULZE e um grande elenco
150 DIAS
provam bem a graça com que esta peça é representada
AMANHÃ espectáculo ás 16 horas
Ultimas Representações

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
REBECCA
com Joan Fontaine e Laurence Olivier

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Selecção policial
O homem que destruiu a alma
c/ Edmond O'Brien e Marla English
(Para 18 anos)
Um filme de uma enorme violência

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,30 e 18,15 e 21,30 (Adultos) (preç. red.)
Uma das mais fortes e espectaculares produções da M. G. M. da tempo 1956/7
A ULTIMA CAÇADA
com Stewart Granger, Robert Taylor e Debra Paget

MONUMENTAL TEL. 55191
15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
Um drama empolgante que é a história dum homem que jurou vingar a morte da mulher e dum filho pequeno, vítimas inocentes da sanha feroz de seus inimigos!
GRITO DE VINGANÇA
com Mark Stevens, Martha Hyer

AVENIDA TEL. 763080
15,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
INTERMEZZO
com Ingrid Bergman e Leslie Howard

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A emocionante superprodução em Cinemascope
SÁBADO TRÁGICO
com Victor Mature

CERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS
MENSAGEIROS DO PERIGO

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
A LESTE DO PARAISO
com James Dean
UM MARIDO OBEDIENTE

ROYAL T. 845037
A's 21,15 (13 anos)
CANTINFLAS O CAVALEIRO VAGABUNDO
O homem 49

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783
A's 21,30 (Adultos)
MOGAMBO
com Clark Gable
Canção pagã

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
PAIXÃO DE MARINHEIRO
c/ Frank Sinatra

TIVOLI TEL. 50595
2.ª semana
O famoso filme em Cinemascope
INTERLUDIO SECRETO
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (18 anos)
com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
4.ª semana dum êxito cada vez mais sensacional em cinemascópio
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15
2.ª semana
(preç. red.)
A's 21,30 (13 anos)
Um êxito que o tempo não venceu!
CAPAS NEGRAS
Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
Os mais belos fados e canções da nossa terra

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
Technicolor
Uma comédia alegre, fresca e desopilante
DOIDINHA POR HOMENS
com Glynnis Johns e Donald Sinden
A história duma sereia que o mar devolveu á terra...

TRINDADE Tel. 20000
Época de cinema
A's 15.30 e 21.30
3.ª semana dum êxito cada vez maior, em Agfacolor
Quando o coração dança
Surpreendentes bailados pelas maiores celebridades da Europa
(Para 13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 e 21,30
Só hoje e amanhã
Toda a magia dum dia de festa no romantico México
FIESTA
(18 anos)
Tecnicolor
Esther Williams e Ricardo Montalbán

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
A espirituosa comédia
Uma rapariga sem nome
A's 21,30 (18 anos)
com Judy Holliday
22,45
CINEMASCOPE com o vibrante filme
HOMENS VIOLENTOS
Tecnicolor com Glenn Ford e Barbara Stanwyck
Amanhã: **DEMÉTRIO, O GLADIADOR**

CINE ESPLANADA A's 21,30 (13 anos)
PORTUGÁLIA **OS TRÊS DA VIDA AIRADA**
HISTÓRIA DUM GRANDE AMOR

CINEMA IDEAL A's 21 (13 anos)
O REBELDE MASCARADO
TÓTÓ E O BARBA AZUL

DESPORTOS

ALVES BARBOSA NA «VOLTA À FRANÇA»

A sensacional actuação do Português

na mais rápida «Volta» de sempre (37.816 de média)

Hoje, repouso em Aix — Amanhã, os Alpes

Depois de atravessados os Pireneus, de cá para lá, os corredores da Volta á França estão hoje a repousar em Aix (Provença). E' o ultimo dia de folga, preparando a passagem dos Alpes, que já se topam no horizonte, impondo a sua mole gigantesca. Aí, supõe-se, se decidirá o triunfo ao qual, legitimamente, neste momento de concentração, muitos aspiram. Dir-se-á que alguns concorrentes estão a 20 m. e mais. Que é isso numa competição desta natureza? Atrasos maiores, mais impressionantes, têm sido anulados nos «juizes de paz» pirenaicos ou alpinos...

A luta apresenta-se muito duvidosa. Aliás, a duvida, a incerteza, têm marcado o «Tour» de 1956, bastando referir que, em 15 etapas, já a prova conheceu «seis» «camisolas amarelas». E será suficiente notar, como são insignificantes, as diferenças de tempo, nos quinze primeiros (um dos quais é Alves Barbosa!), através dos tempos deles:

1.º — Wagtmans (Holanda)
2.º — Lauredi (Sueste, a 1 m. 40 s.
3.º — Voorting (Holanda) a 2 m 32 s.
4.º — Picot (Oeste), a 3 m. 25 s.
5.º — Walkowiak (Oeste), a 4 m. 27 s.
6.º — Darrigade (França) a 5 m. 48 s.
7.º — Bauvin (França) a 6 m. 32 s.
8.º — Adrianssens (Bélgica), a 7 m. 19 s.
9.º — Monti (Itália), a 7 m. 42 s.
10.º — De Fillipes (Itália), a 12 m. 41 s.
11.º — Groot (Holanda), a 16 m. 4 s.
12.º — ALVES BARBOSA (Luxemburgo-mista), a 19 m. 34 s.
13.º — Privat (França), a 21 m. 55 s.
14.º — Bahamontes (Espanha), a 26 m. 25 s.
15.º — Bruyne (Bélgica), a 29 m. 55 s.

Já aqui registámos as características especiais desta Volta, determinadas pela ausencia dos «super-ases», o que favoreceu as revelações na medida em que permitiu maior liberdade de acção. Os mais fracos podem atirar-se para a luta, na certeza de que não terão de responder pelo atrevimento perante os «tais»... A ordem, insistimos, é atacar, atacar sempre. E é por isso que, vencidos dois terços da corrida, o recorde da média geral está positivamente liquefeito... A melhor média foi alcançada por Louison Bobet, em 1954, e é de 34,639. Pois, galgados 2.990 quilómetros, depois dos Pireneus, o «leader», agora o holandês Wagtmans, está com a média geral de 37,816!

Sensacional.

E', na verdade, impressionante esta média. Diz-nos que, em algumas etapas, se passou dos... 40. E isto só admite uma palavra definidora: *espantoso*.

Nem o calor (em França corre-se no período de mais sol), nem as montanhas, nem algumas estradas dificeis (as da montanha e as empedradas do Norte), impediram o desenvolvimento de uma prova extraordinàriamente veloz, proporcionando fases de profunda emoção, com alguns «dramas» de permeio. A caminhada de Reims a Aix, na Provença, tem sido fulgurante, admirável, denunciando a rija têmpera dos estradistas. Os «gigantes da estrada», como os designou Henri Desgrange, o criador da Volta: os «forçados da estrada», como os crismou esse grande reporter que foi Albert London. «Forçados», realmente? Cremos que não. Não se esqueça que a sua presença na Volta é voluntária...

Até hoje, «comendo» quilómetros, alguns homens se têm evidenciado particularmente: Darrigade, duas vezes «leader», Adrianssens, Wagtmons, Hassenforder, Vooarting, De Groot, Picot... Alves Barbosa!

E' exacto.

O campeão português é tido e havido, com justiça, como uma das grandes revelações do «Tour». Críticos e técnicos, com Goddet á frente, apontam-no a dedo e põem em realce o mérito da sua acção.

Estreante na prova, corredor que não é como os outros são, um verdadeiro profissional do ciclismo, metido numa equipa onde ninguém fala a sua língua, estranhando tudo, desde o ambiente ao ritmo da competição, Alves Barbosa tem-se mostrado um atleta brioso, bem preparado no físico e no moral, sem nada perder da sua boa disposição, onde há, por vezes, uma ponta de fantasia e um pedaço de irreverência...

Em Aix, na Provença, vencidos os 2.990 quilómetros de 15 tiradas, o nosso compatriota é o 12.º. Isto, que já muito seria, ganha mais vulto dizendo-se que se encontra a 19 m. e 34 s. do «leader» e que ao seu tempo total corresponde a média geral de 37,659! E é 14.º no Prémio da Montanha e 11.º na classificação por pontos.

Admirável!

Houve três momentos cruciais na actuação bairradina.

Na 2.ª etapa, ressentindo-se do esforço inicial, caiu de 6.º na tirada para 95.º e de 6.º na classificação geral para 62.º. As margens de tempo eram, todavia, tão ligeiras, que logo no terceiro dia Alves Barbosa fez 8.º e retomou o 6.º lugar na lista geral.

Estava lançado.

Desenhava-se uma carreira incontestavelmente brilhante.

Contudo, em Lorient baixou para 30.º; mas, imediatamente subia para 14.º, em La Rochelle.

A 12.ª tirada, etapa de montanha, que terminou em Luchon, foi ganha pelo corredor da equipa do Luxemburgo (a de Alves Barbosa) Jean Pierre Schmitz, que aqui vemos a receber o prémio, um beijo de uma bela rapariga de Luchon, em trajo regional

Principiava a fase de consolidação.

Desde então, e não obstante o terceiro momento dificil, no Aubisque — cremos que mais de reflexo moral que físico —, já nos Pirenéus, Barbosa tornou-se oscilante. Nos maciços assustadores da grande cordilheira fronteiriça, o nosso compatriota foi excepcional, elevando-se no conceito de todos. Do 16.º guindou-se ao 11.º, retrocedeu, por inexperiência reconhecida por ele e por Goddet, um lugar.

Ontem, entrando no pelotão, e tendo sido creditado apenas de mais 14 s. que o vencedor, Alves Barbosa conservou-se no excelente 12.º lugar.

Estão á retaguarda do Sangalhense homens de muita nomeada. Chamam-se Ockers, Gaul, Fornara, Hassenforder... São *todos* os Espanhóis, o melhor dos quais é Bahamontes. São os seus companheiros de equipa, da qual ele é o «imediato», talvez á beira de uma promoção que se nos afigura tardar já. Pois não se encontra Gaul, o «capitão», bem á retaguarda de Barbosa?...

Realçado o inegável brilho da sua actuação, de largo singificado e seguramente de efeitos futuros lisonjeiros para o ciclismo português, parece oportuna uma ligeira previsão do que se passará com o nosso compatriota.

Os Alpes!

A escalada do Vars, da Cruz de Ferro, do Isoard, do Gentinella, etc., apresenta-se dificil. Simplesmente, o «Tó» já mostrou que tem uma palavra a proferir nas montanhas, pois outra coisa não pode querer dizer a sua acção nos Pirenéus. Sem embargo do desfalecimento no Aubisque. Alves Barbosa ganhou quatro lugares a trepar.

Eis o que, evidentemente, tem de considerar-se bom prenuncio...

Há um pormenor que importa salientar: no «Tour» já se acredita nele. De aí, sem duvida, ambiente agradável á sua beira, transmitindo-lhe confiança, decisão e espírito de sacrifício.

Criou-se, de há muito, a ideia de que só pode ser um bom «voltista» um homem que saiba sofrer, isto é, aceitar, reagindo, os golpes de infortunio, os momentos de infelicidade (e Barbosa já foi apanhado, uma vez, na engrenagem da pouca «chance», valendo-lhe numa etapa o prémio especial que se concede ao «ás do azar»). E' assim, na realidade. Ora, o ciclista do Sangalhos já mostrou que sabe sofrer. Outra «nuance» do seu valor, outra faceta da sua classe. Porque classe é todo o conjunto de predicados que num atleta concorrem. A Alves Barbosa não falta um só dos fundamentais.

Podemos, portanto, confiar no valoroso corredor.

Para já, o reconhecimento de que, se falhasse até final, muito teria feito para prestigiar o desporto português — e, Portugal. Alves Barbosa levou o nome de Portugal aos mais insignificantes «escaninhos» da nobre França. Esse um triunfo notável.

Várias provas de amanhã

ATLETISMO

Nas pistas do Estádio «José Alvalade» começa a disputar-se amanhã, a partir das 15 e 30 horas, o 2.º Portugal-Sul da França, em atletismo.

O encontro está a ser aguardado com muito interesse, que se avoluma com a recordação do resultado verificado há um ano (vitória dos Franceses pela escassa diferença de quatro pontos).

As duas equipas apresentam-se na sua máxima força e a ideia dominante é a de que vamos assistir a uma luta emocionante e de boa valia.

BASQUETEBOL

Amanhã, ás 22 horas, disputa-se na Rua do Passadiço, a final do campeonato nacional de Infantis (escola de jogadores). Defrontam-se as equipas do Sporting e do Galitos de Aveiro, sendo de prever um animado despique.

CICLISMO

Os ciclistas da categoria «amadores» têm amanhã um ensejo de entrar em acção. Disputa-se o tradicional «Circuito de Moscavide», uma organização, já tradicional, do Atlético Clube de Moscavide.

A prova começa ás 9 horas e deve reunir várias equipas entre as quais as do Benfica e do Sporting.

DESPORTO CORPORATIVO

Em Leiria, disputam-se amanhã, ás 9 e 30 e 10 e 30, as meias-finais do 10.º Campeonato Nacional de voleibol da F. N. A. T., jogando o G. D. Oliva (Porto) contra o Pinheiro da Cruz (Setubal) e os Bombeiros Municipais (Coimbra) contra o Banco de Angola (Lisboa).

HANDEBOL DE SETE

No recinto do Parque Mayer disputa-se amanhã, a partir das 9 e 30 horas, dois encontros a contar para o campeonato regional de handebol de sete, em juniores.

Jogam: Almada contra Campo de Ourique e Sporting contra Belenenses.

HOQUEI EM CAMPO

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo tem amanhã o seu termo, ás 18 e 30 horas, no campo das Salésias, com um jogo de verdadeiro interesse, em que participam as equipas do Futebol Benfica e do F. C. do Porto.

HOQUEI EM PATINS

Os dois campeonatos do Sul, de hóquei em patins, prosseguem amanhã com os seguintes encontros:

1.ª *Divisão* — Cascais-Sintra, em Cascais, a partir das 16 horas.

2.ª *Divisão* — Futebol Benfica-Estremoz, em Benfica, ás 21 e 30 h.; Ed. Física-Sporting de Torres, em Torres Vedras, ás 22 e 30 h.

NATAÇÃO

Na piscina de Algés realiza-se amanhã, com início ás 16 e 30 h., o 2.º «Dia da India» — uma organização da A. N. L. — com um vasto programa de provas para todas as categorias. Disputar-se-ão quatro taças: «Governo Civil de Lisboa», «India Portuguesa», «Mundo Desportivo» e «Diário de Lisboa».

O festival deve proporcionar uma animada reunião.

PESCA DESPORTIVA

Os amadores da pesca desportiva têm amanhã dois torneios de muito interesse. Um é o Concurso do Rio Alviela, em Pernes, numa organização do popular Benfica; o outro é o Concurso das Caldas da Rainha, de iniciativa do Sporting das Caldas e a realizar na zona compreendida entre as praias da Foz do Arelho e de Salir, do Porto.

REMO

Os campeonatos nacionais de remo principiados esta tarde, no rio Lima, têm amanhã a sua segunda e ultima jornada, que deve proporcionar uma série de boas competições.

TENIS

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, disputam-se amanhã, a partir das 15 e 30 h. as finais das quatro provas em que foram desdobrados os campeonatos nacionais de 2.ª categoria—um certame que principiou na ultima quarta-feira e tem vindo a desenrolar-se com o maior interesse e animação.

Os adversários só serão conhecidos hoje, mas os nomes dos jogadores que atingiram a fase final dos vários despiques são garantia segura de uma animada e atraente reunião.

TIRO A CHUMBO

No «stand» de tiro do Lumiar disputa-se amanhã uma prova de «skeet», a 75 pratos, denominada «Grande Handicap do Sul», que deve reunir os nossos melhores atiradores e fornecer uma animada tarde de tiro a chumbo.

VELA

Os velejadores têm amanhã, mais uma jornada de muita movimentação. Assim, em Cascais, disputam-se a taça «Arreda» e as provas de selecção para os jogos olímpicos, em «stars».

Em frente do Dafundo, disputa-se, mais uma vez, o trofeu «Duarte Belo», em «sharpies» de 12 m2.

No percurso Cova do Vapor-Caxias-Pedrouços disputam-se amanhã as duas ultimas regatas do campeonato regional de «vougas».

VOLEIBOL

Prosseguem amanhã as várias competições que a A. V. L. tem, presentemente, em curso.

Assim, teremos:

1.ª *Divisão (Res.)* — Belenenses-Sporting, nas Salésias, ás 10 e 30 h.

2.ª *Divisão* — Académico-Atlético, ás 9 e 30 e 10 e 30, nos Combatentes; Agronomia-Internacional, na Tapada da Ajuda, ás 10 e 30 horas.

Juniores—Benfica-Atlético, no C. Grande, ás 9 e 30 horas.

OS DIRIGENTES DO SPORTING

Bela manifestação *clubista*

Realizou-se ontem, á noite, o jantar de homenagem aos dirigentes do Sporting Clube de Portugal, srs. prof. Palma Carlos, dr. Gois Mota, Carlos Farinha e dr. Manuel Vinhas. Assistiram duzentas pessoas, e a homenagem transformou-se no que estava, aliás, no espírito de todos os presentes, uma grande manifestação de amor clubista, plena de fé e entusiasmo.

Na mesa de honra, além dos homenageados, sentaram-se os srs. Francisco Gavazzo (sócio n.º 1), prof. André Navarro, eng.º João de Korth, dr. Oliveira Duarte, dr. Campos Figueira, Alvaro Retamosa Dias, Carlos Queiroga Tavares, cap. Maia Loureiro e Artur Capristano.

Em nome da Comissão Organizadora, o prof. André Navarro definiu o significado da festa e, com elegancia, traçou o elogio dos referidos dirigentes. Falaram, sucessivamente, os srs. Carlos Farinha, dr. Manuel Vinhas, dr. Gois Mota (durante cerca de uma hora, o presidente do Sporting referiu-se a vários aspectos salientes da vida clubista, tendo por vezes uma nota de ternura para todos os que auxiliaram a obra), e por fim o prof. Palma Carlos, que produziu uma oração de belo recorte literário, impressionando fortemente a assistência, e fechando assim de maneira admirável a festa sportinguista.

Entre vários nomes, citados, que foram aplaudidos, destacou-se a manifestação produzida ao dirigente Francisco Franco, que, há vinte anos, faz parte dos elencos directivos. Segundo declarações prestadas pelo presidente do clube, as obras do Estádio do Sporting vão prosseguir, sob a direcção de um Conselho de Administração a que presidirá o prof. Marcelo Caetano.

O Vasco da Gama

venceu em Caracas

um misto por 2-0

CARACAS, 21.—Realizou-se ontem á noite, no estádio desta capital, perante mais de quinze mil pessoas, uma partida amigável de futebol, entre a equipa do Vasco da Gama e um misto constituido por elementos do Real Madrid e jogadores locais. Ganharam os Brasileiros por 2-0, com 1-0 no marcador, ao intervalo.

Os grupos alinharam da seguinte forma:

Real Madrid: Alonso; Becerril e Marquitos; Sutter, Manolim e Zarraga; Casado, Olsen, Di Stefano, Molowny e Gento.

Vasco da Gama: Wagner; Dário e Arnoldo; Beto, Alerto e Clever; Yedo, Livinho, Artoff, Walter, e Robles. Arbitro: Osório, venezuelano.

O Real Madrid incluiu na sua equipa suplentes e jogadores locais. No intervalo, Gaubeka, organizador do torneio, entregou a Muñoz, capitão da turma madrilena, a linda Taça Presidente da Republica da Veneguela, e outros trofeus aos restantes competidores: ao Vasco da Gama a Taça Vice-Campeão; ao Futebol Clube do Porto uma taça oferecida pelos organizadores do torneio e ao Roma a Taça Correcção.

Foram também distribuidos relógios e outras lembranças aos jogadores das equipas que participaram no torneio.

Um grupo de Espanhois, residentes na Venezuela, ofereceu um relógio de oiro a Alfredo Di Stefano e objectos de prata aos outros jogadores do Real Madrid. — (A. N. I. e F. P.).

Senhor automobilista

VAI VIAJAR?

Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas.

O companheiro indispensável nas suas viagens.

Á venda em todo o País.

Pedidos ás Livrarias Internacional do Porto, e Bertrand, em Lisboa.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.

EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos e Benfica
vencedores fora de casa

Da 12.ª jornada do campeonato de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul, apenas falta disputar o encontro Ac. Amadora-C. Ourique.

Ontem, realizaram-se três partidas, cujos desfechos eram antecipadamente, tidos como certos. Em relação á primeira volta, apenas a Mundet não foi capaz de repetir o êxito conseguido então. De facto, os Seixalenses averbaram, perante o Cascais, uma vitória por 3-2 e a derrota de ontem, por 1-4. O Benfica que derrotara, no seu rinque, a C. U. F. por 7-2, foi agora ao Barreiro triunfar por 4-3. Finalmente, o Paço de Arcos, vitorioso no seu ambiente por 7-2, alcançou, desta feita, na Parede, 4-1.

Na tabela da classificação sómente se verificou uma alteração: o Benfica passou para o quarto lugar, posição ocupada pelo Sintra que desceu para o quinto posto.

Cuf—Benfica

O Benfica apresentou no Barreiro um «xadrez» algo diferente do seu habitual: Sem Cruzeiro, em repouso por mais uns dias, e sem Luís Lopes que actuou nas reservas, o qual foi substituido por Peres Gonçalves.

E' claro que os «encarnados» não fizeram exibição de alto nivel técnico. No entanto, os seus elementos houveram-se briosamente, entregando-se á luta com entusiasmo, sendo de realçar, nesse pormenor, a acção de José Lisboa. Há a referir a má arbitragem de Octávio Andrada, em noite infeliz e que, por coincidência, lesou alguns direitos aos Lisboetas, como dois golos que não validou, um por não ver o esférico entrar nas redes á guarda de Carvalho, outro, por supor (mal) que o esférico havia tocado antes de ultrapassar o risco fatal nos pés de Perdigão. E caso curioso, Lisboa havia sido o autor de ambos os pontos.

A C. U. F. fez uma partida animosa e contrariou, tanto quanto lhe foi possível, a vitória do adversário, atingindo o intervalo a vencer por 2-1.

Logo de inicio, Longle foi chamado a defender dois castigos máximos, o que conseguiu. Mas, aos 7 minutos, terceira grande penalidade apontada por Ramiro Simões, deu o primeiro golo da partida. Mais quatro minutos, e o mesmo Ramiro Simões melhorou a vantagem para 2-0. Aos 13 minutos, Mário Lopes atirou contra o poste um «penalty», mas três minutos volvidos logrou pôr a conta em 2-1. Foi, então, que Lisboa obteve um tento que o árbitro não viu. E aos 18 minutos, Longle defendeu a quarta grande penalidade da C. U. F., quinta do desafio, apontada por Ramiro Simões.

Aos 4 minutos, do recomeço, Perdigão restabeleceu a igualdade (2-2). Aos 6 minutos, Longle defendeu o 5.º castigo máximo de Ramiro Simões. Coube depois a vez a Lisboa de atirar um «penal» ty» de modo a Carvalho defender. E pouco depois fez o tento invalidado. No entanto, aos 14 minutos, foi mais feliz pois pôs a sua equipa a vencer por 3-2. Ao quarto de hora, José António voltou a empatar. Todavia, no minuto imediato, Lisboa fixou o resultado em 4-3, para o Benfica. Em reservas, o Benfica venceu por 4-2.

C. U. F. — Carvalho, Francisco Ferreira, Ramiro Simões, Custódio, José António e Almeida.

Benfica — Longle, Pires Gonçalves, Perdigão, Lisboa, e Mário Lopes.

Cascais—Mundet

Os Cascaenses encararam este encontro com grande interesse e, deste modo, iniciaram o desafio da melhor maneira. Aos 5 minutos já venciam por 2-0, graças a golos feitos por Luís Mota e Trabazos, respectivamente, aos 3 e 5 minutos, resultado que se mantinha ao intervalo.

Na segunda parte, quando estavam jogados 12 minutos, Lima, em consequência de boa reacção da sua equipa, fez 2-1. E no prosseguimento a Mundet superiorizou-se. No entanto, Trabazos, ao quarto de hora, fez 3-1, e o vencedor ficou achado. Mais 2 minutos, e Luís Mota fixou a conta em 4-1. Em segundas, a Mundet venceu por 4-1; e em reservas ganhou o Cascais por 8-0.

Sob a arbitragem de Manuel Henriques, as equipas alinharam:

Cascais — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota, Trabazos e Américo.

Mundet — Alvaro Pereira, Milheiro, Lima, Cavalheiro, Leonel e Chagas.

Parede—Paço de Arcos

O Parede ofereceu forte réplica ao Paço de Arcos, por vezes, até, através de jogo assaz duro e pouco agradável. Os campeões nacionais da primeira divisão venceram bem.

A um minuto, Correia dos Santos abriu o activo. Aos 4 minutos, Pinto restabeleceu a igualdade. No minuto seguinte, Campos falhou uma grande penalidade. Aos 13 minutos, Virgilio, de longe, pôs a sua equipa a vencer por 2-1. Aos 17 minutos, Correia dos Santos, com uma «sticada» forte fez 1-3. Dois minutos depois, Pinto falhou nova grande penalidade. Na segunda parte, aos 6 minutos, Jesus Correia fixou o resultado em 1-4. Aos 14 e 16 minutos, respectivamente, Pinto e Costeira atiraram mal dois castigos máximos. Em reservas, o P. de Arcos venceu por 5-0.

Sob a argitragem de Rui Abreu do Vale, as equipas alinharam:

Parede — Farinha, Costeira, Arnaldo, Honório e Pinto.

aço de Arcos — Vilaverde, Campos, Virgilio, Correia dos Santos e Jesus Correia.

J. G.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique..	11	8	3	—	48-17	30
P. Arcos ...	12	8	1	3	53-35	29
Oeiras	12	6	4	2	51-42	28
Benfica	12	7	1	4	53-36	27
Sintra	12	6	2	4	50-42	26
Cascais	12	4	3	5	32-29	23
C. U. F. ...	12	3	2	7	28-45	20
Parede	12	3	1	7	28-44	19
Mundet	12	3	—	9	23-46	18
Ac. Amadora	11	2	1	8	26-56	16

O campeonato prossegue hoje, com o Ac. Amadora-C. Ourique que, na primeira volta, terminou com a vitória do «leader», por 9-1.

ATLETISMO

A equipa francesa
é o mais forte conjunto
do Sul da França

A equipa gaulesa que vem participar no II Portugal-França (Sul), composta por 28 atletas e 3 dirigentes e que, ao cair da tarde, de ontem, chegou a Lisboa, no «Sud-Express», é o mais forte conjunto que os Gauleses conseguiram reunir no Sul da França.

A selecção dos elementos que vamos apreciar amanhã no Estádio Alvalade foi difícil. Os dirigentes tiveram que fazer mais de uma prova de selecção para apurarem definitivamente os atletas que se deslocariam a Lisboa.

A competição de amanhã, á tarde, suscita muito interesse, pois além de se assistir por parte dos Franceses—que são óptimos atletas—a uma luta energica para manter a supremacia do seu atletismo, os representantes portugueses, que têm sido submetidos a um regime de treino intenso, esperam por sua vez ganhar o torneio tirando assim desforço da derrota sofrida, em Castres, o ano passado (86-82).

Á sua chegada, os Franceses declararam esperar manter, se possível, claro está, o ceptro da vitória, trazendo para cada prova dois atletas. Assim, podem oferecer aos Portugueses uma mais forte réplica com óptimo doseamento de esforço por parte da sua equipa.

Dos 28 atletas que se encontram entre nós apenas um—Guinot, lançador do peso—esteve em Portugal, em 1950, representando a equipa da Union Torbaise que disputou um encontro com o conjunto do Sporting. Os restantes deslocam-se pela primeira vez, e ainda a maioria deles—mais de vinte—não competiram no I Portugal-França (Sul).

A atleta mais representativo é, sem duvida, o negro Seye, que correu 100 metros, por três vezes, em 10,9 s. e os 200 metros, em duas vezes, no tempo de 21,9 s.

O campeão francês nasceu no Senegal, em Dakar. Afirmou-nos que não era de todo desconhecido dos Portugueses, pois na sua terra natal fazia parte de um «team» de futebol onde tinha três colegas portugueses! Foi para França (Toulon) há cerca de 18 meses e ali dedicou-se ao atletismo, sendo logo seleccionado devido aos seus famosos tempos nos 100 e 200 metros.

Outro grande atleta gaulês que fará parte da equipa da França é Bracki que saltou 7,28 metros, para ser seleccionado. Não conhece o atletismo português, a não ser pelo que tem lido em diversos jornais. Finalmente, Le Guehernec, que está seleccionado para os campeonatos da França, saltou em altura, 1,93 metros, é já conhecido dos Portugueses, pois, em Castres, foi o vencedor da sua especialidade com um pulo de 1,90 metros.

Os três dirigentes que acompanham a equipa não esconderam as dificuldades que possam vir a ter, afirmando a uma só voz que será muito difícil a sua equipa ganhar.

CONCURSO HÍPICO
das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 20.—De 5 a 12 do próximo mês de Agosto, efectua-se nesta cidade o tradicional concurso hípico, que este ano tem assegurada a participação de consagrados cavaleiros, que disputarão prémios valiosos.

Um navegador
quase solitário
a caminho de Lisboa

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Demandou a nossa barra, ancorando na doca Norte do rio Mondego, procedente de Leixões, onde se demorou algum tempo, um exótico e pequeno barco de vela de dois cascos, espécie de jangada, dirigido pelo engenheiro naval e escritor Jame Wharran, de 28 anos, inglês de nacionalidade, que viaja desde Setembro do ano passado e a quem chamam o «navegador solitário» apesar de viajar com duas senhoras, Ruth Merseburger, de 35 anos, e Jutta Schultze-Rhonhof, de 18 anos, ambas de nacionalidade alemã e também escritoras, com obras publicadas em Inglaterra.

Percorrendo vários países da Europa, procedente de Manchester com um cão que é seu companheiro e tem o nome de «Pepe», o arrojado navegador e as suas duas audaciosas companheiras na aventura, em cuja viagem difícil têm conhecido usos e costumes dos habitantes dos vários países, para um livro a publicar, visitaram a nossa praia que muito admiraram, e vários locais turísticos desta pitoresca região.

Contam sair amanhã, se o vento for de feição, com destino a Lisboa, seguindo depois para Cádis e Gibraltar, e mares das Antilhas, donde regressarão a Manchester, seu ponto de partida.

Exposição de Charleroi

De 20 de Setembro a 1 de Outubro, realiza-se em Charleroi a Exposição Internacional Técnica e Industrial, que comportará, como nos anos anteriores, oito grupos de exposição: Minas e Pedreiras, Metalurgia, Construções mecanicas e metálicas, Electricidade e Electrónica, Vidraria, Química, Ceramica e Produção da energia. Este ano haverá ainda uma muito ampla exposição de material de minas.

A conspiração contra Hitler
em Julho de 1944

(Continuação da 1.ª página)

dente que ela estava militarmente perdida.

Alguns desses homens haviam já tomado parte em anteriores conspirações contra o Fuhrer, especialmente em 1938 e 1939. Depois, a sua actividade de conspiradores manifestava-se apenas nos momentos críticos para a evolução da luta e na medida em que a Alemanha se sentia ameaçada pela derrota. Para eles tratava-se muito mais de a salvar do que de a libertar.

Os conspiradores

Os conspiradores pertenciam, em parte, a um grupo político conhecido pela designação de Círculo Kreisau, do nome da residência do seu fundador e animador o conde Kelmuth von Moltke. A alma e o cérebro da conspiração eram entre os militares o general Beck, antigo chefe do Estado-Maior do Exército, e entre os civis o dr. Goerdler, antigo comissário para os preços.

Com eles alinhava uma pleiade de oficiais, altamente colocados, alguns dos quais pertenciam ao Q. G. de Hitler, ao Comando Supremo da Wermacht, e á Abwehr (serviços secretos do Exército), á Polícia e mesmo ás Waffen S S, os pretorianos do regime. Só nessas condições, de resto, seria possivel organizar uma conspiração contra Hitler, tendo em conta que este vivia num isolamento completo e que era práticamente inabordável, devido ao mecanismo do sistema policial do Reich.

A este respeito os conspiradores, cuja actividade se revestia de importancia especial, eram o general Olbricht, adjunto do chefe do Exército do interior, o general Oster, um dos chefes da Abwehr, Artur Nebe, chefe da Polícia de Segurança do Estado e o coronel Sttaufenberg, do Estado-Maior do Exército do interior, sem falar de outros oficiais altamente colocados que faziam parte das forças em campanha e que desempenhavam um papel de relevo na propagação das ideias dos conspiradores, mesmo entre os marechais da Wermacht.

Uma conspiração intermitente

A actividade dos conspiradores manifestava-se de uma forma intermitente, o que se explica pelas tendências da conspiração e pelos seus objectivos. Desde que a guerra estalara, os conspiradores só se lembraram de eliminar o Fuhrer quando, depois da vitória contra a Polónia, ele revelou logo a intenção de atacar as potências ocidentais — França e Grã-Bretanha.

Os conspiradores tomaram a sério a ameaça que, nessa altura, era apenas um elemento da ofensiva de paz imaginada pelo Fuhrer para pôr termo ás hostilidades uma vez liquidada a Polónia. A impreparação militar do país, nessa fase da luta, fazia-os recear o pior.

Passou-se o mesmo quando o Fuhrer resolveu atacar a Russia. Alguns dos chefes militares partilhavam a opinião de Hitler e afirmavam que aquele país seria liquidado em poucas semanas. Este optimismo não era porém, partilhado pelos conspiradores, que consideravam uma campanha na imensidade russa como um salto no desconhecido.

De qualquer forma, estas conspirações não passavam de simples conversas entre os oficiais superiores do Exército.

Quando os olhos se abriram

Os olhos começaram a abrir-se depois das primeiras derrotas da Wermacht na frente Leste. Só então a conspiração entrou numa fase activa e a influência dos conjurados aumentou no Exército. Aos conspiradores juntaram-se os desiludidos. Sttaufenberg mesmo só aderiu á conjura no final de 1943. Goerdler reconheceu que em seguida á derrota da Wermacht na batalha de Moscovo—Dezembro de 1941—os militares se tornaram mais acessiveis e começaram a admitir a ideia de eliminar o Fuhrer. E' essa também a opinião do actual chefe dos serviços secretos americanos, Allen Dulles, no seu livro «A Alemanha subterranea», onde diz que, depois dessa batalha, os chefes militares alemães se convenceram de que iam a caminho da derrota.

Foi efectivamente na frente Leste que se jogaram os destinos da Alemanha e de Hitler.

A viragem de Estalinegrado

A ideia de eliminar Hitler nasceu no meio dos sofrimentos provocados pela vitória russa em Estalinegrado, a qual ditou a sorte da Wermacht. Segundo Goerdler «foi então que os chefes militares se convenceram da necessidade de sacrificar o Fuhrer». O historiador alemão da segunda guerra mundial—Walter Gerlitz—afirma também que a conspiração só tomou verdadeiramente forma em consequência da derrota de Estalinegrado. A primeira tentativa séria para atentar contra a vida de Hitler data de 13 de Março de 1943, quando os conspiradores, com a cumplicidade do general Trechskow, chefe do Estado-Maior de um grupo de exércitos em operações na frente Leste, conseguira pôr uma bomba no avião que devia levar Hitler na viagem de regresso, depois de visitar o sector onde esse grupo de Exército se encontrava.

O engenho foi colocado num embrulho que dizia conter garrafas de aguardente destinadas ao chefe das Waffen S S de Berlim, embrulho entregue a um dos ajudantes do Fuhrer. Mas a bomba, por deficiência de fabrico, não explodiu e os conspiradores que em Berlim aguardavam ansiosamente a notícia da explosão para porem em movimento o mecanismo do golpe de Estado que haviam projectado, tiveram grande dificuldade em reaver o misterioso embrulho antes que este fosse descoberto.

Depois desse incidente os conspiradores viveram na obsessão do atentado, pois a situação militar se agravava incessantemente. Ainda segundo Allen Dulles, na véspera do 20 de Julho, a quase totalidade dos conspiradores estava convencida de que a Alemanha deixaria de existir se não fosse suprimido Hitler.

ATTICUS

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ... ... 8$00
20 dias ... ... 16$00
30 dias ... ... 24$00

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.

De ontem para hoje

✱ **PATRIMÓNIO COMUM — O conhecido jornalista e parlamentar brasileiro Carlos de Lacerda, actualmente em Portugal, mandou daqui um projecto destinado a ser presente na Camara Federal contendo princípios destinados a reforçar, através dos direitos dos Portugueses que vivem no Brasil, o que se tem chamado e bem se pode chamar a «Comunidade Lusiada». Lacerda, que está agora a receber o sol de Portugal, tem, por certo, podido apreciar que não é apenas de uma língua comum que se trata. Mas verdadeiramente de uma «linguagem» de sensibilidade, de pensamento e de acção, cuja identidade todos nos devemos devotar a defender como património comum.**

✱ **O PEIXE E A CARTEIRA — O veterinário de Porto de Mós mandou inutilizar centenas de quilos de carapau e sardinha que, no mercado da vila, estavam para venda em condições já impróprias para consumo. Uma parte estava á vista, mas o resto estava ronegado. Não sabemos, em justiça, se sim ou não os vendedores estavam em consciência do mal. Mesmo quando o estão, liquida-se o caso com a condenação que se resolve em multa. Mas, em verdade, poderá ter-se por menos grave para a sociedade o acto do homem que envenena quem calha, do que o do carteirista vulgar que surripia uma carteira na paragem do «eléctrico»?**

✱ **RELAÇÕES COMERCIAIS — Estatísticas publicadas em Londres acusam descida no valor das trocas comerciais anglo-portuguesas (numeros referentes ao primeiro semestre deste ano e postos em comparação com os de igual período do ano anterior). A diminuição observa-se principalmente no comércio com a metrópole, mas observa-se ligeira subida no comércio com as nossas províncias ultramarinas. ✱ Ao mesmo tempo anuncia-se ter sido prorrogado até 30 de Setembro o prazo de validade do terceiro protocolo adicional ao acordo sobre a troca de mercadorias entre Portugal e a Austria assinado em Lisboa em 9 de Outubro de 1954.**

✱ **PAÍS DE TURISMO — Recentemente criado, o Conselho Nacional de Turismo está a formar-se nos termos do seu estatuto. Ontem, foram eleitos, pelas camaras municipais e pelas juntas de turismo, respectivamente, os srs. drs. Moreira Baptista (de Sintra) e Abel de Lacerda (do Caramulo). A existência de um grande órgão coordenador pressupõe a justificada ideia de um plano de conjunto. Louvável que assim seja. Mas que o espectro de um grande plano de conjunto não seja sentido como uma ameaça que paralise todas as boas e encorajáveis iniciativas locais.**

✱ **OBRA EM MARCHA — Na sessão de homenagem á memória de Gulbenkian o sr. dr. Azeredo Perdigão anunciou a escolha de três novos «trustees» para a Fundação: o jurista inglês Charles Whishaw, o duque de Palmela e o dr. Teotónio Pereira (que não entra agora em funções devido á sua actual qualidade de embaixador em exercício). A Fundação, como disse o dr. Azeredo Perdigão, «sonho do seu grande instituidor», começa pouco a pouco, a erguer-se para exercer as suas funções.**

✱ **ÁGUA ASSASSINA — A água que bem nos faz ás vezes até parece que nos quer mal. E' por isso que muitos, imoderados ou imprevidentes, morrem no amplexo dos seus braços, como sucedeu em Paus (Resende) nde morreu na represa em que tomava banho, o proprietário Joaquim Francisco, do lugar do Souto. Também no lugar de Santana (Caldas da Rainha), o pequenino João, de 16 meses, filho de Henrique Maria da Silva, gatinhou até ao poço e penetrou pela fenda da cobertura, atraído pelo mistério das águas fundas e frescas, onde morreu abraçado á sua bela inocência.**

✱ **PAIXÃO MAIS FORTE — A posse da terra é uma paixão violenta, entre a gente beiroa e trasmontana. E aqueles que a defendem, violentamente se defendem, como o fez Manuel Fernandes, de Aldeia de Babe (Bragança), ao opor-se a que o cunhado, com um rancho de gente, lhe atravessasse o lameiro. A foice com que ceifava a erva deu-lhe a morte, vibrada por um daqueles que se opôs á sua oposição. Agora, olhando a poça de sangue do Fernandes e os olhos frios, a pedir justiça, é possivel que o assassino ignoto (como determiná-lo, na confusão da desordem?) compreenda melhor que mais valia a paixão do morto do que a terra em que jaz abandonado.**

✱ **VIDA POR VIDA — Andava um grupo de amigos a banhar-se na represa da Abrigada. Foi, então, que se submergiu o moço Henrique José de Oliveira, de 23 anos de idade. Um companheiro (Luís Mariano de Sousa, também da mesma idade) foi buscá-lo ao fundo das águas e lá ficou, preso de arbustos fundeiros, dando-se então o caso curioso de lhe servir de salvador aquele que acabava de salvar.**

✱ **A SÉRIE DO DIA — Sem comentários nem intuitos de buscar as causas deste constante engrossar da lista negra: no sítio da Manobra (Coimbra), um «jeep» da Hidroeléctrica do Zêzere atropelou mortalmente o jornaleiro Manuel dos Santos Simões, de 18 anos; em Vila do Conde, foi colhido por uma camioneta que lhe deu a morte, outro jornaleiro, Joaquim José Lopes, de 59 anos; em Oliveira do Hospital, foi também outro transporte pesado que atropelou mortalmente um pobre surdo de 94 anos, Joaquim Filipe, natural de Catraia de S. Paio; perto de Figueiró dos Vinhos (lugar do Prado) um quarto transporte pesado colheu António de Carvalho, de 54 anos. Este morreu, para salvar o burro que conduzia.**

✱ **JORNAL PEQUENO — O eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Publicas, que seguiu a representar Portugal no Congresso da Federação Internacional de Habitação, esteve na Presidência da Republica a inscrever-se no livro de cumprimentos. Também ali estiveram, com o mesmo propósito, os srs. dr. Alvaro da Silva Tavares, novo governador da Guiné, e tenente-coronel Luís Rodrigues. ✱ Em Lousa (Beira Baixa) um incêndio destruiu 100 moios de trigo e centeio, pertencentes a Manuel Jacinto Ferreira e outros lavradores. Outros incêndios assinalados em Trinta, Lagos da Beira e Póvoa da Isenta (Santarém), falam de prejuízos em barracões e casas de arrecadação, provocados pelo fogo.**

NÃO HÁ MELHOR TÓNICO PARA A SAUDE
DO QUE UMA NOITE BEM PASSADA NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

AOS SABADOS ENTÃO, EM QUE NÃO HÁ PREOCUPAÇÕES
DE TRABALHO NO DIA SEGUINTE, REDOBRA
A ANIMAÇÃO E A ALEGRIA EM PALHAVÃ
QUE SE PROLONGAM PELA NOITE FORA

HÁ TANTO QUE VER E ADMIRAR, ESTÁ-SE TÃO BEM
NAQUELE PARQUE MARAVILHOSO QUE TODOS ANSEIAM
POR VOLTAR

NO «POR DO SOL» — JANTARES-DANÇANTES
NO DANCING «MEIA-NOITE» — VARIEDADES

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

A REGATA TORBAY–LISBOA

O ministro da Marinha

esteve a bordo da «Sagres»

para felicitar a tripulação

pelo seu comportamento na prova

O almirante Américo Tomás ministro da Marinha, acompanhado dos srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal em Londres, almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada e comandante Henrique Tenreiro, presidente da Comissão Portuguesa de Vela e da Comissão de Recepção dos Navios que tomaram parte na regata internacional Torbay-Cascais, visitou hoje, ao principio da tarde, o navio-escola «Sagres», que se encontra fundeado em frente da Praça do Império.

Aquele membro do Governo e a comitiva, que embarcaram numa «vedeta» da Armada, em Belém, deu entrada na «Sagres» ás 13 horas e foi recebido ao portaló pelo respectivo comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Sena Dentinho, 1.º tenente Vitor Vitorino, encarregado da navegação da «Sagres», e restantes oficiais.

Ao dar entrada no navio, um clarim tocou a marcha de continência e a tripulação encontrava-se estendida na borda.

O sr. almirante Américo Tomás dirigiu-se para o tombadilho superior, onde lhe foi servido um aperitivo, após o que fez entrega ao comandante da «Sagres» da taça com o nome do embaixador Teotónio Pereira e ao comandante do «Bellatrix» a taça com o nome do almirante Américo Tomás.

O ministro disse, em breves palavras, da sua satisfação por fazer a entrega das taças, pois era uma homenagem que prestava ao comandante e á tripulação da «Sagres» pela maneira como se comportaram naquela importante regata, arrecadando 60 % dos prémios instituidos nas provas desportivas realizadas no porto de Dartmouth, destacando a participação brilhante do «Bellatrix», naquela regata.

O sr. dr. Teotónio Pereira e comandante da «Sagres» agradeceram. Efectuou-se depois um almoço em honra do ministro da Marinha, ao qual assistiram os jornalistas, por amabilidade do sr. comandante Luciano Sena Dentinho.

A' saida do ministro da Marinha, a tripulação voltou a estender-se pela borda.

Uma coluna autom

Será transmitida

pela televisão

a visita a Moçambique

do Presidente da República

LOURENÇO MARQUES, 21 — Encontram-se aqui dirigentes e técnicos estrangeiros da televisão, rádio e cinema, que procedem ao estudo das instalações necessárias para a transmissão dos principais aspectos da visita do Chefe do Estado.

O realizador de televisão Henry Barzilay, representante na Africa do Sul da N. B. C., americana, e da Independent Television News, inglesa, esteve, com a equipa de técnicos, na nova praça de toiros a estudar as condições de filmagem da tourada de gala que a inaugurará, na presença do Presidente da Republica.

Além de outros aspectos da visita presidencial, será transmitida pela televisão americana e inglesa a partida do sr. general Craveiro Lopes para a Africa do Sul. — (L.).

Dr. Hermano Neves

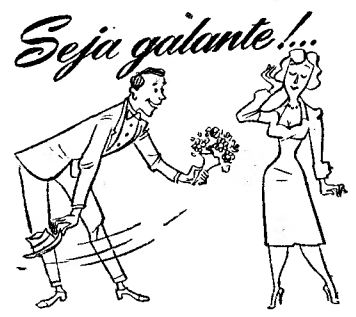
Concluiu os seus ultimos exames do curso de Medicina, com altas classificações, o sr. dr. Hermano Neves, filho do nosso prezado camarada de redacção dr. Mário Neves e neto do grande jornalista — médico também — de quem herdou o nome. O jovem médico, que conta 24 anos e durante todo o seu curso revelou sempre grandes qualidades de trabalho, de inteligência e de disposição para o exercício da profissão que escolheu, pôde através delas granjear simultaneamente a melhor estima dos seus colegas e o próprio apreço dos mestres.

Devorado por um tubarão

no Mediterraneo?

LA VALETTA (MALTA), 21 — Um professor da Escola Técnica dos estaleiros, Jack Smedly, desapareceu no mar. Testemunhas disseram que tinha sido atacado por um grande peixe, que julgam ser um tubarão.

Smedly veio á superfície banhado em sangue. Aviões da R. A. F. e da Armada fizeram buscas, até o anoitecer, mas não encontraram quaisquer vestígios. — (R.).



OFEREÇA "UM MARTINI"

Vinhos gazeificados
SURPRESA
actualmente no mercado

As experiênc

(Continuação da 1.ª página)

as ondas da explosão prolongaram-se durante quarenta e seis minutos, em períodos de três minutos de intervalo. A maior vibração assinalada foi de 0,4 milibares. — (A. N. I.).

Os exercícios de defesa

NOVA YORK, 21. — Os serviços da Defesa Passiva anunciaram que a região de Nova York-Nova Jersey foi teóricamente destruida por um ataque atómico-surpresa, desen-

ROUBO EM PARÍS

à maneira dos «gangsters»

PARIS, 21 — Uma camioneta que transportava, para Saint Ouen, o pagamento do pessoal de uma sociedade comercial, foi atacada por bandidos, os quais se apoderaram da soma de dois milhões e meio de francos — (F. P.).

Absolutamente

GRÁTIS...

GAZCII

OFERECE DE 15 DE JULHO A 15

1.º O CONTEÚDO DE UMA GARRAFA DE 13 KGS. DE GAZCIDLA A TODOS OS ANTIGOS CLIENTES QUE MUDEM PARA O NOVO SISTEMA DE CONTRATO.

2.º O CONTEÚDO DE UMA GARRAFA DE 13 KGS. DE GAZCIDLA A TODOS OS CLIENTES QUE COMPREM MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO DO GAZCIDLA (FOGÕES, FOGAREIROS, ESQUENTADORES, FRIGORÍFICOS, ETC.), NOS «STANDS» DA CIDLA EM LISBOA, PORTO E COIMBRA.

GA

UMA CHAMA VIVA ONDE QU

…vel em plena estrada

…as atómicas

…cadeado, ontem, pelo «inimigo» no território dos Estados Unidos.

Uma ofensiva aérea atómica ma…ica foi o tema da operação «alerta», que paralisou totalmente a vida nos Estados Unidos, durante um quarto de hora, ontem á tarde. Ao todo, 4.372.939 pessoas »morreram» na região de Nova York, devido a cinco bombas de hidrogénio. Ficaram feridas 1.700.000, e assim nos oito milhões de habitantes da região Nova York-Nova Jersey, só ficaram indemnes 1.524.000 pessoas.

Simulacros de ataques aéreos foram feitos sobre 72 grandes aglomerações americanas. Um total de 125 bombas nucleares «explodiram» sobre o território americano. O quartel-general da operação «alerta» confirmou que foram efectuados «ataques» a Honolulu e San Juan de Porto Rico, com engenhos teleguiados, munidos de ogivas atómicas. Ataques aéreos simulados foram feitos em diversos pontos do Alaska. — (F. P.).

Os exercícios finais dos recrutas das unidades de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Durante a noite de hoje concentraram-se as colunas apeadas da Escola Prática de Infantaria, do Batalhão de Caçadores 5 e dos regimentos de Infantaria 1, 5 e 11.

Durante a manhã deslocaram-se as colunas motorizadas dos regimentos de Artilharia Ligeira e Pesada 1, que foram bivacar na Quinta das Mercês, onde já se encontravam cerca do meio dia.

Estes exercícios prolongar-se-ão até ao próximo dia 26 e neles estão empenhados cerca de oito mil homens, na sua maioria recrutas da ultima incorporação, sob o comando do sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa.

Enquanto se completava a concentração, os carros de combate do R. C. 7 e as autometralhadoras do R. L. 2 realizaram exercícios de fogos reais, junto da costa, na região da Tojeira e Casal de Pianos, para adestramento dos soldados ao tiro real do combate. Igualmente executaram fogos reais os R. A. A. F. e G. A. C. A. 1, tendo como objectivos uma «manga» rebocada por um avião que, por várias vezes, sobrevoou a região a Norte da Ericeira, onde préviamente as peças haviam entrado em posição.

O dia de amanhã é destinado a reconhecimentos, a efectuar pelos comandos e oficiais, nos vários escalões. Durante a tarde realizar-se-á a 1.ª operação—acção de um destacamento de segurança contra forças pára-quedistas que um inimigo hipotético fez descer na região de Codeceira-Meirames. Esta acção termina com a instalação do destacamento numa posição, defensiva, onde procurará barrar a progressão do «inimigo».

Para treino de combate nocturno as tropas permanecerão nas posições na noite de 22 para 23, prosseguindo os exercícios nos dias seguintes.

O transito de veículos na região dos exercícios

Em consequência dos exercícios se desenvolverem amanhã, com larga participação de viaturas, é conveniente que os automobilistas civis evitem, durante a tarde, transitar pelas estradas Belas-Algueirão-Montelavar; Sintra-Terrugem-Odrinhas; e Sintra-Granja do Marquês-Montelavar.

Evitar-se-ão, assim, engarrafamentos de transito.

O gás carbón'co ameaça a Humanidade

RIO DE JANEIRO, 21.—Segundo o prof. Roger Trevele, do Instituto Oceanográfico da Universidade de Columbia, o futuro da Humanidade está ameaçado pela acumulação de gás carbónico na atmosfera, sobretudo a partir do ano de 2010. Pensa aquele cientista que a acumulação de gás carbónico, devido aos fumos industriais, combustão do petróleo, etc., provoca uma elevação da temperatura na superficie da Terra, a qual poderá fazer com que os gelos árcticos e da Gronelandia se derretam, inundando imensas regiões.

Se o aumento do peso de gás carbónico na atmosfera continua, será de 47 biliões de toneladas, por ano, em 2010, aumento que não poderá ser absorvido pelas plantas, os oceanos e os minerais.—(F. P.).

Faqueiros em 2.ª mão
PRATA DE LEI — SO PELO PESO
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253—TEL. 24564

Tropas apeadas em marcha, perto de Lourel

UM ANO NO GOVERNO

Cumprimentos aos subsecretários da Educação, Tesouro e Orçamento pelo primeiro aniversário da sua nomeação para os cargos

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da sua nomeação para subsecretário de Estado da Educação Nacional, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa recebeu hoje, ao meio-dia, no seu gabinete, cumprimentos dos funcionários do seu ministério, numa cerimónia a que esteve presente o titular da pasta, sr. prof. Leite Pinto, Além dos funcionários dos serviços centrais, estiveram também no gabinete daquele membro do Governo muitos directores e professores de estabelecimentos do ensino oficial, presidente do Instituto de Alta Cultura, comissários nacionais da M. P. e M. P. F. com dirigentes das respectivas organizações, reitor da Universidade do Porto, deputado Furtado Mendonça, governador civil de Portalegre, presidente da Junta Nacional do Vinho, director-geral do Comércio, dirigentes desportivos, etc.

Em nome de todos os presentes, saudou o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, na ausência do presidente da Junta Nacional de Educação, impossibilitado de comparecer á cerimónia, o sr. prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, que salientou a acção do sr. subsecretário da Educação Nacional e, muito especialmente, a colaboração que presta ao titular da pasta. A concluir, disse que muito havia ainda a esperar dessa perfeita colaboração.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa disse que o pouco que fizera nada era comparado com o muito que desejava fazer, e aproveitou a ocasião para agradecer o estímulo que para ele representava a colaboração do titular da pasta e de todos os funcionários do ministério.

O pessoal do gabinete do Ministério da Educação Nacional editou os discursos pronunciados pelo sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa durante o primeiro ano de exercício do seu cargo, e ofereceu-lhe hoje um exemplar.

Mais tarde, os srs. prof. Leite Pinto e dr. Rebelo de Sousa reuniram-se num almoço com o pessoal dos respectivos gabinetes.

—Nos gabinetes dos srs. drs. Correia de Oliveira e Jacinto Nunes, respectivamente, subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, também nomeados para estes cargos faz hoje um ano, receberam-se muitos telegramas e cartões de felicitação.

A homenagem que se presta amanhã em Freixo de Espada à Cinta ao ministro do Interior

Os srs. ministro das Comunicações e subsecretário de Estado da Assistencia partiram hoje para Freixo de Espada á Cinta, onde amanhã se realizam diversas cerimónias a que assistem estes membros do Governo.

Além da inauguração do novo edifício dos C. T. T., a que presidirá o sr. general Gomes de Araujo, será prestada significativa homenagem ao sr. dr. Trigo de Negreiros, sendo descerrado, no atrio do Hospital da Misericórdia, um medalhão de bronze, com a sua efigie, em homenagem á obra assistencial e política do sr. ministro do Interior.

Durante esta cerimónia, que terá um cunho de gratidão, tanto das autoridades como do povo pelo ilustre trasmontano que é o sr. dr. Trigo de Negreiros, usarão da palavra os srs. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência, dr. Armindo Valfredo Pires, governador civil de Bragança, Augusto Guerra Junqueiro, provedor da Misericórdia de Freixo, o presidente da Camara Municipal e, por fim, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar.

VAGA DE CALOR sobre a Sicília

CATANIA (SICILIA), 21 — Uma vaga de calor, que abrasou toda a Sicília, atingiu novo máximo em Carletini, pequena cidade a Sul de Catania, onde o termómetro subiu a 46 graus centígrados, á sombra.

Nesta cidade registou-se o máximo de 44 graus centígrados, a temperatura mais alta registada desde 1876. — (R.).

Revolta na Polónia — (12)

As condições em que se registaram os tumultos sangrentos de Poznan indicam que eles haviam sido preparados, sendo escolhida para os desencadear a oportunidade da realização da tradicional Feira de Amostras. Para justificar esta afirmação basta conhecer a história recente do povo polaco e as causas, distantes e imediatas, que contribuiram para lhes emprestar uma significação que excedeu, em muito, o ambito das simples manifestações de rua. Tratava-se de um movimento com raizes profundas, cuja origem não oferece qualquer mistério.

Pão e liberdade clamavam os manifestantes e estes «slogans» traduziam o fundo das suas reivindicações políticas e económicas, explicáveis pela situação que a Polónia atravessa. Essa situação está estreitamente relacionada com a evolução da União Soviética e as vicissitudes do seu regime. A revolução industrial e a reforma agrária polacas estão na origem das primeiras. A destalinização, seguindo-se a um periodo prolongado de monolitismo de tipo soviético, precipitaram as segundas.

Durante a ditadura de Estaline, os satélites foram submetidos a um processo drástico de uniformização económica — no duplo aspecto industrial e agricola — que não teve em conta as caracteristicas especificas, as possibilidades e as realidades peculiares a cada um deles.

Revolução industrial e colectivização agrária, sob o impulso de regimes que não tinham em conta a grandeza dos sacrificios humanos a consentir para a sua realização, tais foram os objectivos fixados pelos dirigentes das democracias populares da Europa Oriental e Central, entre as quais a Polónia ocupa um lugar de relevo. A primeira planificada, tendo em conta os êxitos alcançados pelos Sovietes na U. R. S. S., a segunda tentada, sem descontar os fracassos registados neste ultimo país.

O ritmo a que se fez a revolução industrial nos satélites in-

(Continua na 13.ª página)

IMPRENSA

«Diário do Norte»

Completou mais um ano de publicação o nosso prezado colega «Diário do Norte». Endereçamos-lhe as nossas saudações, com votos de verdadeiras prosperidades.

Sporting Club de Cascais

Parada

Por motivo do falecimento da viuva de um Sócio fundador e Director deste Club, foi adiado o jantar e baile que estava marcado para esta noite.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Ao Comércio de Cafés

Manuel Rodrigues, ex-empregado de **«A Brasileira, Ld.ª»**, onde exerceu a sua actividade cerca de 30 anos, participa aos seus Ex.mos Amigos, que inaugurou hoje a sua casa, **«A Caboverdiana de Cafés, Ld.ª»**, Rua da Condessa n.os 74 a 78 Telefone 31750, onde espera receber as s/ prezadas ordens.

a) Manuel Rodrigues

PAGINA D

lindíssima... *até debaixo d'água!*

PODE MANTER A SUA MAQUILLAGE INALTERÁVEL EM QUALQUER OCASIÃO, MESMO QUANDO NADA!

Até mesmo a praticar desporto pode manter a sua maquillage em perfeita forma... se é Pan-Cake Make-Up Max Factor Hollywood — o único à prova de água, que protege a sua pele inclusivé contra as queimaduras do sol nos dias de Verão, porque contém lanolina. Não seca, não se esfarela. Aplica-se num segundo e dura horas e horas, sempre impecável sem exigir constantes retoques. Peça-o pelo nome completo: Pan-Cake Make-Up de Max Factor Hollywood, para evitar imitações.

Pan-Cake* make-up

* Pan-Cake (Marca Registada) significa Cake-Make Up de Max Factor Hollywood.

de MAX FACTOR HOLLYWOOD

Conselhos e Receitas

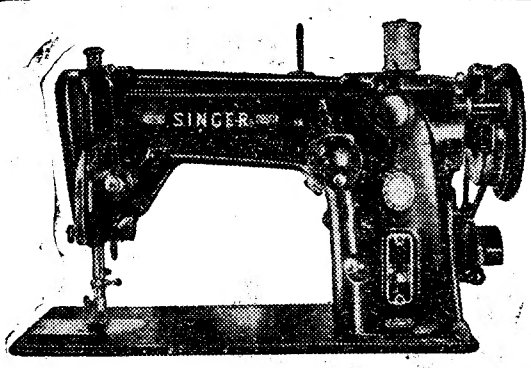
Depois de uma longa caminhada mergulha os pés em água fria que, para o efeito, é mais benéfica do que água quente.

*

Para evitares a gordura que se acumula na parte de trás do pescoço, faze maçagens e exercícios inclinando, repetidas vezes, a cabeça para trás.

A voga dos lenços

Já fartas de usar o lencinho de «voile linon» ou «surah» atado por baixo do queixo, as mulheres alemãs sugerem, para o mesmo tema, estas variações que têm, pelo menos, a vantagem de ser mais agradáveis para os dias quentes e mais graciosas em qualquer época do ano.



ZIGUE-ZAGUE AUTOMATICA (306 k 24) e NÃO AUTOMÁTICA (306 k 22)

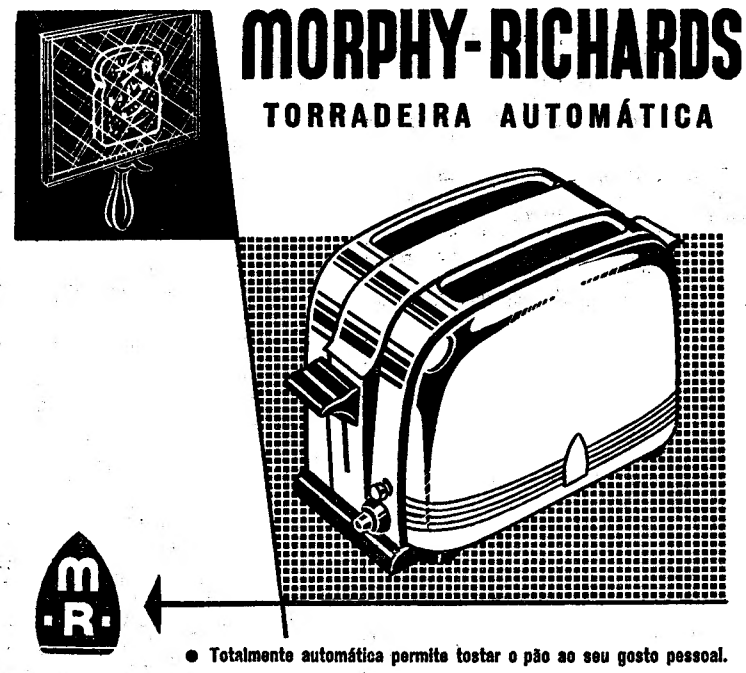
Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo

SINGER*

* Marca registada de The Singer Manufacturing Co.

MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

Culinária

Salada de arroz e camarão

250 grs. de arroz carolino; uma tijela de camarões cozidos e descascados; dois ovos cozidos; alface; uma colher de vinagre; três colheres de azeite; salsa picada; sal e pimenta.

Batatas guisadas

Numa caçarola põe-se uma porção de azeite, salsa, cebolas picadas e tomate aos pedaços limpo de peles e sementes ou, na falta deste, calda de tomate. Deixa-se refogar e, quando a cebola estiver loura, deitam-se no refogado batatas cortadas em pedacinhos, pimenta e sal fino. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozer em lume brando acrescentando o molho com um pouco de caldo ou água.

Filetes de cenoura

Escolhem-se cenouras grandes mas tenras, raspam-se, lavam-se e cozem-se em água e sal. Escorrem-se em seguida e cortam-se ao comprido em filetes grossos que se temperam com sumo de limão e um dente de alho pisado. Deixam-se arrefecer completamente, passam-se por ovo batido, depois por pão ralado e fritam-se.

Não basta vestir bem.
É preciso calçar melhor.
Escolha V. Ex.ª os seus sapatos
na
ORION
R. Garrett, 42 — Telf. 25943

— Que bom que está hoje este café com leite!
— É que agora preparo-o com Leite condensado Nestlé e Nescafé. *Aí é que está o segredo!*

Nescafé com leite

O café com leite é muito mais gostoso quando preparado com Leite condensado **Nestlé** e **Nescafé** (extracto de café puro em pó).
Reune-se o aroma do café mais fino e do leite condensado mais rico em nata.
Muito prático para os pequenos almoços e as merendas, para a sobremesa ou para a noite, ao regressar do cinema ou do teatro.
Prepara-se num instante e não precisa de açúcar, porque o Leite condensado **Nestlé** já o contém na proporção necessária.

Leite Condensado
NESTLÉ

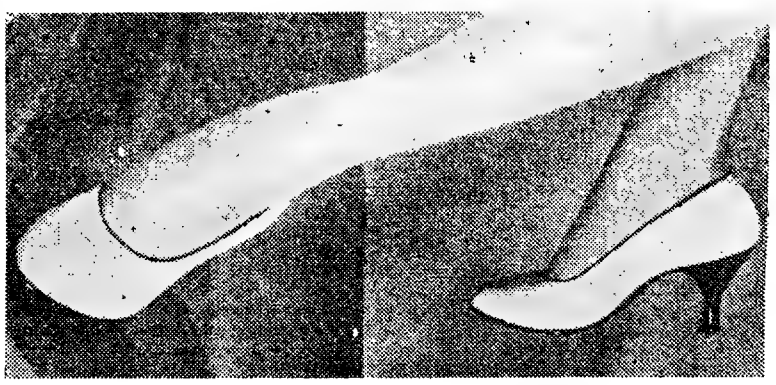
SÃO, RICO E MUITO NUTRITIVO

O MELHOR PARA TODOS OS USOS

A MULHER

Palha e tule

«Cloche» de palha coberto por um veu de tule que desce um pouco, velando o rosto até á altura dos lábios.



Os sapatos que se usam

Sapatos de pelica branca guarnecidos com verniz preto. São tudo quanto há de mais sóbrio, elegante e moderno, combinando-se com «toilettes» de qualquer género que não seja desportivo.

O ÓLEO NIVEA ULTRA protege eficazmente a pele contra as queimaduras dos raios solares.
O ÓLEO NIVEA ULTRA bronzeia ràpidamente a pele, conservando-a fresca, saudável e juvenil.

Só NIVEA contém Eucerit — substância nutritiva da pele.
PRODUTOS ORIGINAIS DE BEIERSDORF ALEMANHA

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando

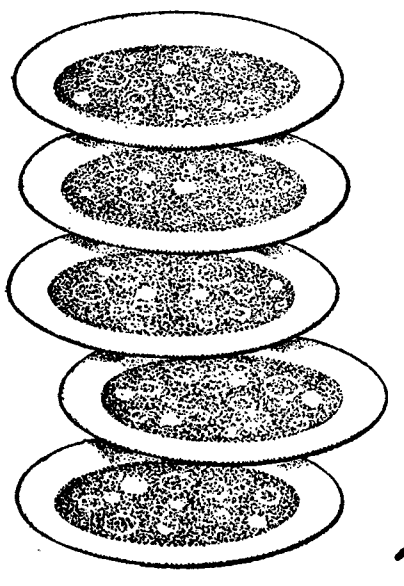
Placentubex

«Operação de estética sem bisturi...»

Assim chamou a imprensa ao tratamento com Placentubex, o único preparado que introduz o extracto de placenta directamente no interior da pele por meio do Serol. Os resultados são realmente surpreendentes. Regiões cutaneas flácidas recuperam a elasticidade; o queixo, o pescoço e a pele das mãos (sempre em evidência), são alisados de maneira persistente. A aplicação é sumamente simples: aplica-se uma camada delgada de Placentubex e a seguir o creme de beleza habitual.

Um tubo dura para vários meses. À venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & Co, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Um verdadeiro caldo para toda a familia ... por 3$50



Já pensou quanto tempo e dinheiro precisa para preparar uma **canja de galinha**?

Não hesite!

O caldo de galinha KNORR oferece-vos esta vantagem: com um pouco de arroz **sem mais temperos**, podeis fazer uma verdadeira canja nutritiva e económica.

Knorr-Suíça

4-5 Deliciosos pratos apenas por **3$50**

Agentes Gerais para Portugal Continental e Ultramarino
IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
RUA ANTÓNIO ENES, 21 — LISBOA Telefones: 43160 - 43169 - 44965 || RUA DO BONJARDIM, 217 — PORTO Telefone: 31979

Paris

Exulta com a nova invenção cosmética!

Agora existe já um sabonete para os cuidados diários da sua pele, contendo PLACENTUBEX o maravilhoso preparado alemão para o rejuvenescimento da pele:

Merz-White Soap

Use MERZ-WHITE diàriamente e a sua pele ficar-lhe-á grata.

PREÇO: ESC: 12$00

Conselhos às Noivas

A lingerie é um dos componentes do seu enxoval que lhe deve merecer mais atenção e cuidados. Deve escolher bons tecidos que durem e correspondam assim ao seu cuidado e ao dinheiro gasto. Visite a casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D. Têm um vastíssimo sortido de sedas naturais e artificiais, opais suíços, nylons a metro e confeccionados, rendas, etc., e verá que os preços são realmente os mais baixos que poderá encontrar.

MODERNAS CONFECÇÕES

Ovabela

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegancia e economia

* * *

Sucursal Rua Tomás da Anunciação, 1-B

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM-KAPSCH

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

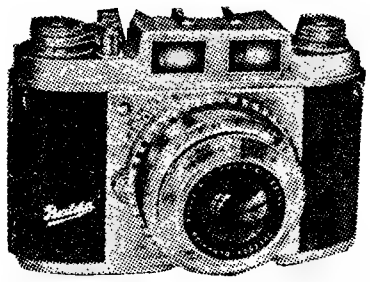
---

Balda

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

APRESENTA

MODELOS SENSACIONAIS A PREÇOS SENSACIONAIS



BALDINA 24×36 mm.

A camara moderna de alta precisão sem fole, objectiva «Baldanar 2,8», obturador «Pronto» sincronizado, disparador automático, com estojo de luxo «sempre-pronto» Esc. 1.095$00.

Este mesmo modelo pode ser fornecido com telémetro acoplado, objectiva de alta classe «**Baldanar 2,8**» obturador «PRONTOR» SVS com sincronização total e estojo «sempre-pronto» de grande luxo Esc. 1.650$00.

BALDAFIX 6×9 cm.

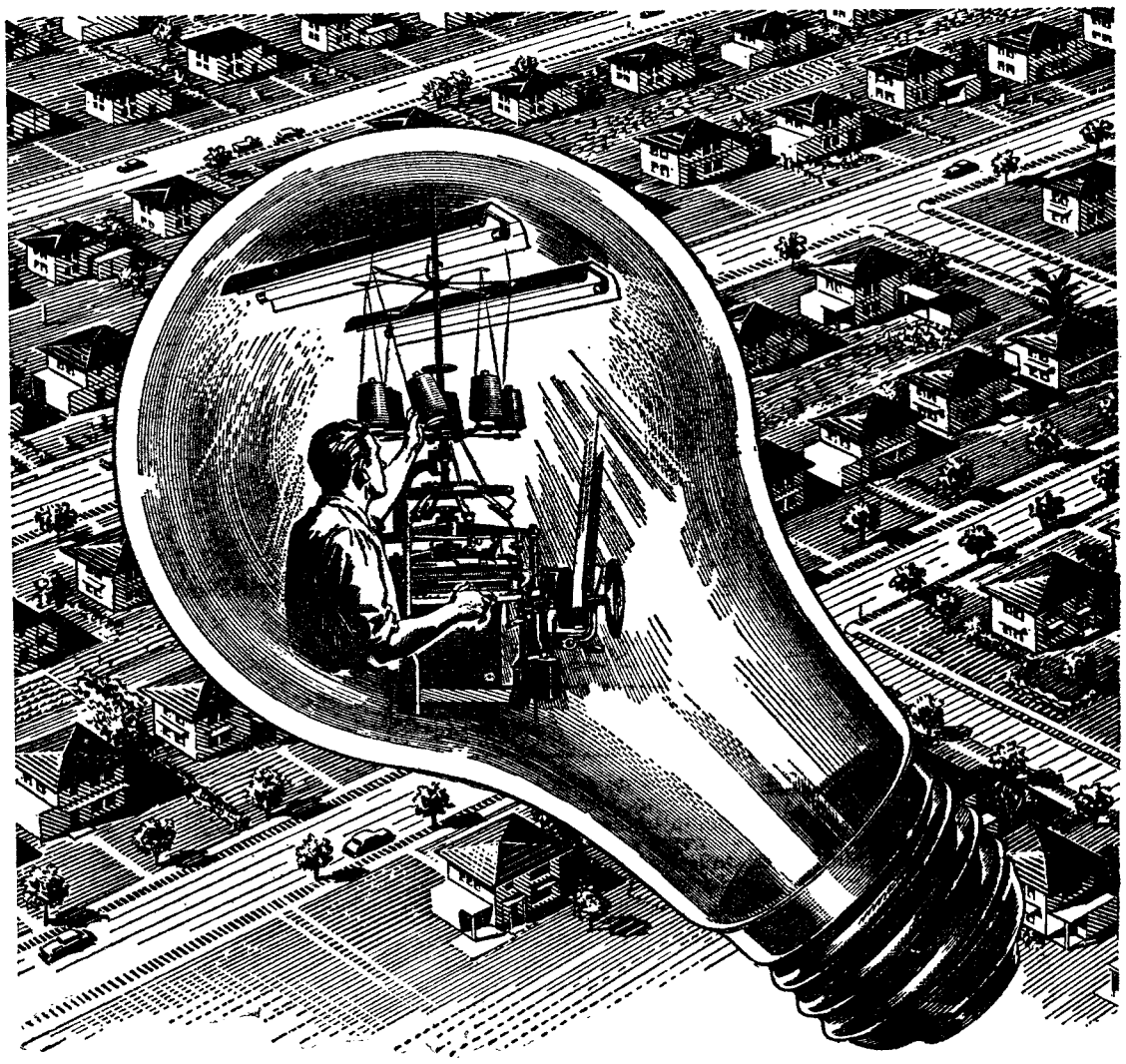
Baixo preço e alta qualidade. 3 formatos no mesmo aparelho: 4,5x6, 6x6 e 6x9, objectiva «Ennar» 4,5 e obturador «Pronto» com automático e sincronização Esc. 780$00. O mesmo aparelho com objectiva «Cassar» 6,3 e obturador «Vário» sincronizado Esc. 600$00.

COMECE DESDE HOJE A FAZER FOTOGRAFIA COM UMA MÁQUINA DE CATEGORIA COMPRE UMA BALDA E VERÁ OS RESULTADOS

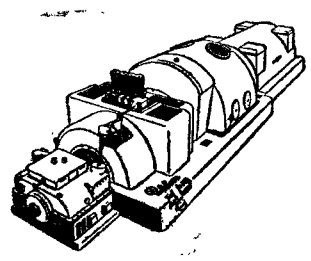
A' venda nas boas casas de artigos fotográficos

Representante:

M. Simões Jr.
Rua da Conceição, 46, 1.º
Telefones 30306/30307/21909
LISBOA



MELHOR LUZ PARA VIDA MELHOR



Desde que há 76 anos Thomas Edison inventou a primeira lampada incandescente de uso prático, os homens e as mulheres da General Electric não deixaram de a aperfeiçoar constantemente. Um caudal continuo de lampadas cada vez mais perfeitas tem vindo dos laboratórios da General Electric e depois das suas fábricas.

Onde quer que a luz seja precisa para tornar a sua vida mais agradável ou facilitar o trabalho do seu país, há uma lampada G. E. para esse fim. Uma nação electrificada é uma nação forte. Consulte a General Electric Portuguesa e seus Agentes em todos os seus problemas de electricidade.

Progresso é o nosso produto principal

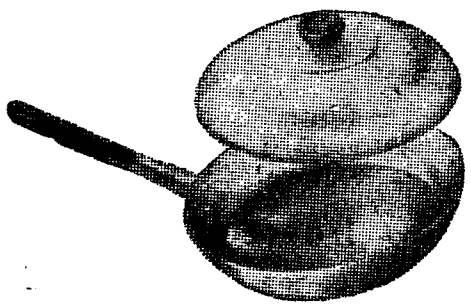
GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa — Rua do Norte, 5 **Porto—Rua Sá da Bandeira, 585**

AGENTES EM TODO O PAÍS

BRATFIX



A nova frigideira de fundo com 1.000 cavidades, que frita, coze, grelha **sem pegar** e com o mínimo consumo de gorduras

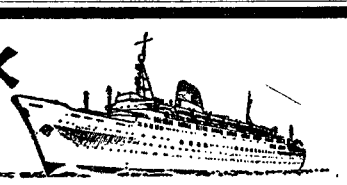
AGORA com utensílios complementares para cozer legumes, fritar batatas e fazer pão de ló

Distribuidores:

LUSOMAX
Soc. de Importação e Exportação, Lda.
Rua dos Correeiros, 123, 3.º
Telefs. 30674 e 23173
LISBOA

A' venda nas boas casas de ménage

GREEK LINE



FESTIVAIS E FEIRA DE MESSINA

DE 10 A 31 DE AGOSTO

Magnífica oportunidade de conhecer a Sicília e passar umas férias excelentes

A «GREEK LINE» põe á disposição dos excursionistas o novo transatlantico expresso

«OLYMPIA»

com luxuosas instalações em classe turística.

PARTIDA de Lisboa em 2 de Agosto.
CHEGADA a Messina em 5 de Agosto

podendo, para o regresso, ser aproveitado o mesmo paquete, que sairá de Messina a 12, chegando a Lisboa a 15 do mesmo mês.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
Carlos Gomes & Ca., Lda.
(Secção Marítima)
4, L. Vitorino Damásio
Telef. 668087/8/9 Telex: 45

Agentes no Norte
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua da Nova Alfandega
Telef. 22981

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO ALEMÃO QUE O MUNDO PREFERE

MODELO DE 110 LITROS DE CAPACIDADE COM UM CONSUMO MENSAL DE CÊRCA DE 7$00 NO 3.º ESCALÃO

AGORA

APENAS POR 187$50 POR MÊS

OU A PRONTO PAGAMENTO POR 6.000$00 PREÇO RIGOROSAMENTE FIXO EM TODO O PAÍS

COMPRE A PREÇO FIXO PORQUE COMPRARÁ MAIS BARATO E... MAIS HONESTAMENTE

LIEBHERR O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DE LUXO

UNIDADE SELADA — 5 ANOS DE GARANTIA — APROVEITAMENTO TOTAL

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telefs: 59181-2-3 - **LISBOA**

Em exposição no nosso Stand da Feira Popular de Lisboa

Comarca de Lisboa

3.ª VARA CÍVEL

ANUNCIO

No dia 30 do corrente, pelas 16 horas, no Stand Moderno, na Rua João Saraiva, n.º 13, em Alvalade, terá lugar a arrematação em hasta publica de um camião, marca «Vulcan», com o n.º de matrícula L. D. 17-32, com os seguintes pertences: Uma bateria, dois farois, dois farolins, uma chave de rodas, três chaves de boca, uma manivela, seis rodas completas, calçadas, com três pneus «Avon» e três pneus «Dunlop» e uma jante nua, que tudo será posto em praça pela quantia de Esc. 50.000$00, apreendidos ao réu António Vicente Neves, pelos autos de acção especial de venda de pe-

O Chefe da 1.ª secção—*Jordão Menezes de Azevedo.*

O juiz corregedor da 3.ª Vara—*dr. Francisco Soares.*

nhor que lhe move o autor Fernando Nunes de Carvalho.—Para constar se passou este a fim de ser devidamente publicado.

Lisboa, 16 de Julho de 1956.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

O vinho do Porto
numa exposição
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21. — Inaugura-se esta tarde, na sede da Comissão Municipal de Turismo, a Exposição do Vinho do Porto, promovida pelo Instituto do Vinho do Porto, que acedeu ao que lhe foi solicitado pelo Departamento do Turismo Figueirense.

Esta exposição, como é de esperar, vai constituir um valioso documentário, acerca da história e valor do Vinho do Porto, além do que será oferecido a quem o desejar, um cálice de vinho, o que representará uma bela propaganda de um produto excelente, conhecido mundialmente.

Tal exposição constituirá por certo, como recentemente aconteceu no Estoril, um extraordinário êxito.

Ao acto inaugural, assistem os srs. governador civil, presidente da Camara e entidades oficiais.

Dois homens feridos
pela explosão
de um tiro de pedreira

FIGUEIRA DA FOZ, 21 *(Pelo telefone)* — Pouco depois das 24 horas, na pedreira de António Emílio Gomes, do lugar de Cabanas, freguesia de Barenha, no momento em que se dava uma explosão de um «tiro», devido certamente á violência deste, não obstante estarem os trabalhadores a distancia, foram atingidos sete homens. Dois ficaram em estado grave, seguindo para o hospital da Universidade de Coimbra, numa ambulancia dos bombeiros voluntários. São eles Julio Rodrigues Andrade, casado, de 25 anos, cabouqueiro, residente em Martinhas, freguesi ade Quiaios, e João Gomes, de 42 anos, solteiro, também cabouqueiro, residente em Cabanas.

Os cinco restantes ficaram internados no hospital desta cidade.

Grande festa
de confraternização
da Mobil Oil Portuguesa

A' hora em que o nosso jornal começa a circular está a realizar-se, nas novas instalações da Mobil Oil Portuguesa em Cabo Ruivo, que ontem se inauguraram solenemente, uma visita geral de todos os empregados que, desde o Minho ao Algarve, trabalham na organização e que se deslocaram acompanhados de suas famílias, num total de cerca de 1.500 pessoas.

A' visita seguir-se-á um jantar de confraternização em que estarão presentes os membros do conselho de administração da companhia, srs. eng.º A. Pinto Basto, Z. W. Ross. J. E. Fricker e dr. Abel de Andrade Jor.

Terminado o jantar será oferecido pela Emissora Nacional um serão cultural e recreativo.

A Mobil Oil Portuguesa reservou para instituições de caridade, nomeadamente as Irmãzinhas dos Pobres e Casa de S. Vicente, parte das refeições servidas nos dias 20 e 21.

Prisão de um indivíduo
que desviou uma menor

MEALHADA, 21 (Pelo telefone) — Pela G. N. R. do posto desta vila, sob o comando do sr. José Maria Rosa Junior, foram detidos, próximo desta localidade, uma menor de 11 anos, natural da Figueira da Foz, e Aníbal de Almeida Barros, de 54 anos, natural de Viseu, sem residência certa, funileiro ambulante de profissão. Este homem, no dia 19 do corrente, induziu a menor em referência a seguir na sua companhia.

Interrogada no posto, a pequena Glória negou qualquer intenção criminosa do referido indivíduo, aguardando-se agora a chegada de um agente da Polícia da Figueira, para tomar conta da ocorrência e completar as investigações.

«30 anos de cultura»

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 30, uma palestra do sr. António Eça de Queirós, intitulada «A Rádio como expressão de cultura», e integrada na série comemorativa dos «30 anos de cultura». Na próxima quinta-feira, este ciclo encerrar-se-á com uma alocução do sr. ministro da Presidência.

Morreu afogado
o mestre de salvamento

OAKLAND (Nova Jersey), 21.—O instrutor de natação, Morton Cahil, morreu afogado no lago Tamarack de Oakland, quando fazia uma demonstração, para escuteiros, sobre a maneira como deviam libertar-se das roupas dentro de água. (Reuter).

Discutem-se
em Madrid
os problemas do auxílio americano

MADRID, 21. — Terminadas as conversações militares entre os representantes de Portugal, da Espanha e dos Estados Unidos, o chefe da administração de Cooperação Internacional, John Hollister, convocou para hoje uma reunião com vários ministros do Governo espanhol, entre os quais os do Comércio e das Finanças, a fim de serem discutidos importantes problemas de caracter económico.

Na opinião de muitos observadores autorizados, a semana que hoje termina pode vir a representar para a Espanha o limiar de uma nova época.

Nas conversações de hoje, espera-se que Hollister e os estadistas espanhois discutam, em pormenor, a maneira como o auxílio do Governo e os investimentos particulares dos Estados Unidos poderão ser melhor utilizados para expandir e modernizar a industria espanhola.

Sabe-se que as conversações luso-hispano-americanas sobre a coordenação da defesa da Peninsula Ibérica, serão reatadas em Outubro próximo, mas que, entretanto, já se assentou nas bases de comparticipação da Espanha na defesa do Ocidente, sem se esperar pela solução de delicados problemas políticos que obstam á sua admissão na N. A. T. O.

Representantes das Forças Aéreas dos Estados Unidos declararam, hoje, que as bases americanas no território espanhol continuarão sob o controle directo de Washington. —(A. N. I.).

A visita
a Moçambique
do embaixador da França

LOURENÇO MARQUES, 21. — A amizade franco-lusa foi enaltecida pelo embaixador da França em Lisboa, Jean de Hauteclocque, num vibrante improviso, pronunciado num banquete com que foi homenageado pelo governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, que saudou o diplomata, o qual salientou as excelentes relações entre os dois países e teve palavras de sincera admiração para o Governo e para o povo português.

O embaixador francês, que se demora cerca de uma semana em Moçambique, é esperado na cidade da Beira na segunda-feira. Acompanhado pelo cônsul-geral da França, Jean Chesneau, visitará a reserva da Gorongosa, as serrações da Inhamiça, os centros industriais de Manica e Sofala e a estação hidroeléctrica do Revué.—(L.).

«Miss Universo»
é uma rapariga americana

LONG BEACH (Califórnia), 21.— «Miss Estados Unidos» Carol Morris, representante do Estado de Iowa, conquistou o título de «Miss Universo».

Havia mais quatro finalistas, que foram classificadas pela ordem seguinte: representantes da Alemanha, da Suécia, da Inglaterra e da Itália.

Carol Morris, que tem um narizinho salpicado de sardas, é morena, com olhos azuis, tem 1 m. 70 de altura, pesa 58 quilos e meio, tem 91 cms. de peito e de anca e 63 de cintura. Nasceu em Omaha, no Nebrasca, há 20 anos, e frequenta a Universidade de Bratel, em Des Moines. Faz parte da equipa de natação universitária. Queria ser professora. — (F. P.).

Os jogadores do F. C. Porto
regressaram hoje do Brasil
mas o treinador não os acompanhou

Chegaram esta tarde os jogadores e dirigentes do F. C. do Porto que concluiram a sua digressão pelos Brasil e Venezuela, onde participaram no torneio designado «Pequena Taça das Nações». O avião desceu ás 15 e 25 e, no aeroporto, já então se encontravam numerosas pessoas, umas para aplaudir os referidos desportistas, outras com o objectivo especial de satisfazer a sua curiosidade em relação ao caso, que veio a publico, do incidente ocorrido entre o treinador Yustrich e os dirigentes do grupo nortenho.

Estavam entre outras pesosas os srs. dr. Artur Pires, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro; dr. Conceição Gil, pela Federação Portuguesa de Futebol; Alves da Silva, delegado do F. C. do Porto, em Lisboa; e muitos adeptos, com bandeiras do clube, pessoas de familia dos jogadores, etc.

O sr. dr. Cesário Bonito, presidente da direcção do Clube nortenho, após a sua saida do avião, declarou:

— A digressão do F. C. do Porto não terá agradado plenamente aos milhares de adeptos do nosso clube. Todavia, não tomou, nem de longe, as proporções desanimadoras que certos sectores da Imprensa brasileira noticiaram. Estou radiante por ter aqui junto de mim o presidente do Vasco da Gama e poder agradecer-lhe todas as gentilezas que aquele clube, e todos os desportistas brasileiros, nos dispensaram no Brasil.

Interrogado sobre o fundamento das notícias relativas ao treinador Yustrich, o dr. Cesário Bonito disse que «nunca há fumo sem fogo», mas que também era verdade que, no caso em questão, o fogo tinha proporções limitadissimas e sem consequências...

Sobre o problema do regresso de Yustrich, que não veio com a equipa, disse estar certo de que ele regressará, pois há um contrato assinado e naturalmente para ser cumprido.

A possibilidade do regresso de Yustrich foi confirmada por vários jogadores da caravana do F. C. do Porto.

A equipa do F. C. do Porto, seguirá para o Norte no «Foguete» ao fim da tarde, devendo ali chegar cerca da meia-noite.

Dizem os leitores...
A demora na entrega das encomendas postais estrangeiras

Escreve-nos o sr. A. Pedrosa, dizendo:

«Permita-me que, por intermédio do vosso conceituado jornal, chame a atenção, de quem de direito, para a demora com que são entregues as encomendas postais provenientes do estrangeiro, com passagem pela respectiva delegação da Alfandega.

Estas demoras, que chegam a ser de alguns meses após a chegada das mercadorias, ocasionam, por vezes, enormes prejuizos, não só ás entidades importadoras, como a outras a quem as mesmas são destinadas.

E' natural que os funcionários ali em serviço não possam fazer mais do que fazem, mas é indiscutivel que, se o serviço assim o exige, deveria haver os necessários para se evitarem os prejuizos para o publico que o actual estado de coisas está a causar.

O signatário acaba de receber produtos expedidos de Inglaterra em meados de Maio, destinados a ensaios em vegetais, que já não é possível serem utilizados dentro do corrente ano».

Soldado americano
condenado à morte na Inglaterra

LONDRES, 21 — Pela primeira vez depois da guerra, um soldado americano foi condenado á morte na Grã-Bretanha.

O tribunal de Leeds condenou, ontem, á pena capital, o aviador negro James Clinton Jordan, de 21 anos, por ter morto á navalhada um operário inglês, numa desordem ocorrida num restaurante em Hull. — (F. P.).

DE LUTO
SUFRAGIOS
Dr. João Ulrich

Os moradores do Bairro de Caselas mandam celebrar amanhã, ás 11 e 30, missa por alma do dr. João Ulrich pai do antigo ministro das Obras Publicas, eng. José Frederico Ulrich, a quem se ficou a dever a construção daquele bairro e outros importantes melhoramentos publicos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,6; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,5; minima, 17°,6.*

Recomeçaram
os exames nos liceus

As provas orais que vêm decorrendo nos liceus de Lisboa, foram interrompidas durante as manhãs de ontem e hoje para a realização dos exames de admissão. Hoje os juris voltaram a funcionar á tarde, prosseguindo deste modo até terminarem todas as provas.

Uma carta

Temos, em nosso poder, uma carta da professora sr.ª D. Maria Isabel de Aboim Inglês sobre o ponto de Filosofia (1.ª chamada) dos exames liceais do 2.º ciclo. Dada a sua extensão, porém, não nos é possivel dar-lhe hoje publicidade.

Filosofia e História

Preparação para Ex. aptidão e 2.ª época. Telef. 012687, ou 41544.

Almoço de mágicos

Um grupo de mágicos oferece amanhã, domingo, ao sr. dr. Adriano Vaz Velho, director de «Miro Português», um almoço de homenagem, para o qual contam com a presença de todos os confrades em magia. Desejariam os organizadores que, em honra do homenageado, todos os inscritos executassem, durante o almoço, um ou dois truques da sua preferencia.

As inscrições devem ser dirigidas a Savler, Travessa das Almas, 5-3.º, em Lisboa.

PUBLICAÇÕES
«Dicionário de Sinónimos»

Da segunda edição do «Dicionário de Sinónimos» da «Tertulia Edípica», grupo charadístico da Sociedade de Geografia e que é a mais importante organização do género no País, estão publicados mais dois fascículos, o terceiro, desde as palavras «Beco» a «Clavina» e o quarto, de «Clavinaço» a «Desatinação». Constitui a nova edição deste dicionário obra de larga envergadura, a maior no seu género até hoje produzida não só em Portugal como no Brasil, pois trata-se de um léxico do maior interesse, não só para charadistas e cruzadistas, aos quais especialmente se destina, mas, também, de incontestável utilidade para professores, estudantes, jornalistas, escritores, advogados e, muito principalmente, para os cultores da língua portuguesa. Para se avaliar da amplitude da obra, bastará o exemplo de que em elevado numero de palavras se coleccionaram cinquenta e mais sinónimos.

Quando a edição estiver concluída o «Dicionário de Sinónimos» da T. E. será posto á venda, mas os pedidos de assinatura podem fazer-se, desde já, a João Francisco Lopes, Rua da Madalena, 88.

«Agros»

Saiu um numero especial da «Agros» (Boletim dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia) dedicado ao Parque Botanico da Ajuda e relativo aos meses de Maio e Junho. Neste numero salienta-se um artigo do sr. prof. João de Carvalho e Vasconcelos, intitulado: «Reserva Botanica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho».

VIDA RELIGIOSA
Bispo de Cabo Verde

CASTEL GANDOLFO, 21 — O Papa recebeu, hojeí em audiência privada, o bispo de Cabo Verde, D. José Colaço. —(A. N. I.).

Revolta
na Polónia

(Continuação da página central)

fluiu, de maneira directa, no desequilíbrio entre a produção das fábricas e dos campos, afectando profundamente, no caso da Polónia, as suas estruturas tradicionais. Cinco anos depois da instauração do regime comunista na Polónia, o valor da produção industrial duplicara, enquanto o da produção agricola apenas aumentara entre dez e trinta por cento (percentagens citadas na obra de Jan Marczewski «Planificação e crescimento económico nas democracias populares»). Este fenómeno verificou-se igualmente nos paises industrializados daquelas regiões que foram incorporados na esfera de influência soviética depois da guerra — Checoslováquia e Alemanha Oriental.

Os resultados conseguidos deveram-se principalmente a uma transferência maciça da mão-de-obra rural para as fábricas e oficinas, independentemente do concurso dado pela técnica e pela mão-de-obra especializada da Russia. De começo, em todos esses paises esse exodo e a sua influência retardadora na expansão da agricultura local deram lugar a perturbações e tumultos, ràpidamente reprimidos. Nada disso podia espantar os dirigentes soviéticos que haviam conhecido no seu pais idênticas vicissitudes entre a morte de Lenine e a consolidação da ditadura estaliniana (1924 a 1928).

Até á destalinização — fenómeno ao mesmo tempo politico e económico — pode dizer-se que a economia da U. R. S. S. e dos satélites assentou numa violação consciente e sistemática do equilíbrio entre a rentabilidade da produção industrial e da produção agricola, comprimindo enérgicamente a ultima para servir e valorizar os meios postos ao serviço da primeira. Esta distorção foi agravada nos satélites pela prioridade dada á produção destinada a satisfazer as exigências das industrias de guerra e de exportação, em detrimento da produção dos artigos de consumo.

Uma sugestão de apoio
à obra do padre Américo

A admirável obra legada pelo padre Américo, a favor da infancia abandonada á rua, não deixará, por certo, de continuar a merecer não apenas as preocupações de alguns mas a solidária contribuição de quantos podem prestar-lhe. Arquivamos, hoje, a seguinte carta, que nos é enviada pelo nosso prezado leitor, sr. Joaquim Santos que endereçamos á consideração de quem puder resolver, acerca do que nela se segue.

Diz-nos o sr. Joaquim Santos:

«Como católico e admirador do falecido padre Américo, venho pedir que, no jornal que V. dirige, seja apresentado o alvitre para se rogar a sua eminência o sr. cardeal-patriarca, que seja consentida em todas as igrejas, junto á caixa de esmolas «Pão de Santo António», uma outra com os dizeres «Casa do Gaiato do Padre Américo», para se poder manter a obra admirável que nos legou o bondoso sacerdote da «Caridade».

Pela atenção que possa merecer a V. este alvitre, desde já se confessa muito grato o leitor do «Diário de Lisboa»—Joaquim Santos».

BOLSAS DE ESTUDO
para filiados da M. P. F.

Por intermédio da Delegacia Provincial da Estremadura, está aberto concurso, entre filiados pertencentes a esta província, para concessão de bolsas de estudo oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular á Mocidade Portuguesa Feminina. Ao concurso, que termina no dia 30 de Agosto, serão admitidas, apenas, as filiadas que provarem falta de recursos materiais para custear os seus estudos. As condições estão patentes na sede daquela delegacia — R. de Artilharia Um, 105, 2.º

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ASSALTO... Á PEDRADA — O dono de uma alfaiataria da Rua Tomás da Anunciação, 99-A, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos servindo-s ede uma pedra, envolta em jornais, partiram a montra do seu estabelecimento e levaram quatro cortes de fazenda, avaliados em cerca de 3.500$00. Quanto ao valor do vidro partido é de 1.200$00.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Na Avenida Marginal, na Cruz Quebrada, foi atropelado por um automóvel um pescador, cujo nome se ignora, conhecido pelo «Charuto», tinha 35 anos e residia na Caparica. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para a morgue. O motorista não ficou preso por se provar a sua irresponsabilidade no desastre.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada no Necrotério o cadáver de João Carvalho, empregado no comércio, de 60 anos de idade e que foi acometido de doença subita e mortal na Rua da Palma.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Esta manhã, manifestou-se incêndio num estabelecimento no lote 6 da Rua Duarte Pacheco Pereira, que foi extinto pelos Sapadores Bombeiros com duas agulhetas. Arderam várias roupas de vestuário e foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José o menor Manuel António Silva da Costa, de 3 anos, com várias queimaduras, que ficou ali internado, embora o seu estado não seja grave.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, efectua-se amanhã uma «matinée» dançante dedicada aos associados e suas famílias e abrilhantada pela orquestra «Casablanca».

CONFRATERNIZAÇAO

A classe dos construtores civis, em comemoração de 455 anos de existência, reune-se amanhã, num almoço de confraternização, na Estalagem do Lidador — Pedras Rubras.

VEDAÇAO DE TRANSITO

Para se proceder á reconstrução do respectivo pavimento, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir de depois de amanhã, o troço da Avenida de Roma entre a Avenida João XXI e a Praça de Londres. A circulação de veículos poderá efeituar-se pela Avenida de Paris, Rua Presidente Wilson e Avenida João XXI.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa promovem amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo á Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, na Estrada do Desvio, n.º 48, ao Lumiar. Na sede do grupo, está aberta a inscrição para o transporte em autocarro, para a visita de estudo de domingo, 29, á quinta e palácio do marquês de Pombal, em Oeiras.

EXPOSIÇAO ESCOLAR

No Jardim-Escola João de Deus — Avenida Pedro Alvares Cabral — estará patente amanhã e depois, dias 22 e 23, das 15 ás 18 horas, uma exposição de trabalhos escolares do ano lectivo findo.

DIA DE S. CRISTÓVÃO

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, manda rezar na próxima quarta-feira—Dia de S. Cristóvão—pelas 11 horas, missa de sufrágio pelos automobilistas, motoristas e seus beneméritos falecidos, na igreja de S. Cristóvão e S. Lourenço, a S. Mamede ao Caldas, no altar daquele santo.

QUEM PERDEU ?

E' a seguinte a relação dos achados ontem em Lisboa e entregues nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil: três quantias em dinheiro; dois porta-moedas; duas peças de tubo de escape; um fonendoscópio em estojo; um lenço de seda, para senhora; um bilhete de identidade; uma boina de malha de lã; um «mira» de auto-pesado; dois sapatinhos para criança; um aro de farolim; um cinto de plástico; um «enveloppe» com uma fotografia; um cão de luxo; uma camisola de lã; duas canetas de tinta permanente; uma luva de senhora; um casaco de malha de lã, uma tampa de plástico para farolim; um cartão em nome de Celestino Pereira; dois calços de travão; um tampão de depósito de gasolina; um avental; uma bateria; uma caixa de pó-de-arroz; um estojo com óculos; uma bicicleta; um par de luvas; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

FANHÕES

✝

Gertrudes Maria de Jesus

FALECEU

Seu marido, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Esposa, mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja da Pena, onde se encontra depositado, para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA ALMEIDA

✝

João Fernandes Netto

FALECEU

Os Empregados e Operários de L. DARGENT, LDA, cumprem o doloso dever de participar o falecimento do seu saudoso patrão e amigo, sr. João Fernandes Netto, cujo funeral terá lugar amanhã, 22 do corrente, em Coimbra, pelas 10 horas, saindo o préstito funebre da Igreja de S. Tiago para o cemitério local.

✝

João Fernandes Netto

FALECEU

L. DARGENT, LDA. participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu estimado sócio sr. João Fernandes Netto, cujo funeral terá lugar amanhã, 22 do corrente, em Coimbra, saindo o préstito funebre ás 10 horas da Igreja de S. Tiago para o cemitério desta cidade.

Parker "51"

A dona de casa é uma pessoa de natural bom gôsto. A partir do momento em que viu a caneta Parker "51" ficou apaixonada pelo seu estilo elegante e moderno. Dir-lhe-á que de hoje em dia não pode passar sem ela. As pontas Electro-polidas são um triunfo de suavidade como cetim e o sistema único de enchimento Aero-metric assegura horas e horas de escrita sem embaraços.

A caneta mais desejada do mundo

Para melhores resultados com esta caneta e com todas as outras, use Parker Quink, a única tinta que contém solv-X.

Preços: Caneta Parker "51" Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta Parker "51" Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

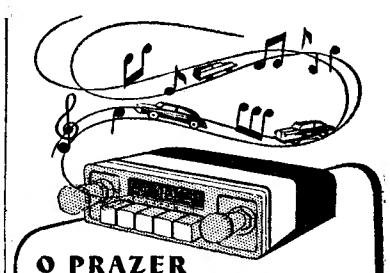
Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa 2502-P

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

Rápido da manhã com partida ás 8 h. 57 m.
«Foguetes» com partida ás 14 h. 15 m. e 19 h. 25 m.
Todos estes comboios partem da estação de Lisboa-(Santa Apolónia)

CASCAIS

Moradia nova completamente mobilada, águas quentes e fogão, tudo a gás Cidla, louças, telefone, frigorífico, garagem. Aluga-se á época. Resposta telef. 56783.



O PRAZER DE VIAJAR COM MUSICA com um Auto-Rádio Blaupunkt
MODELOS AUTOMÁTICOS E DE TECLAS, COM ONDA MÉDIA, CURTA E FREQUÊNCIA MODELADA 6 OU 12 VOLTS
Refrigeração POLAR LIMITADA
EM QUALQUER PONTO UM PONTO AZUL
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 23 96 36711

KELVINATOR

FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Modelos de Esc. 7.550$00 — 9.950$00
(160 litros) (225 litros)

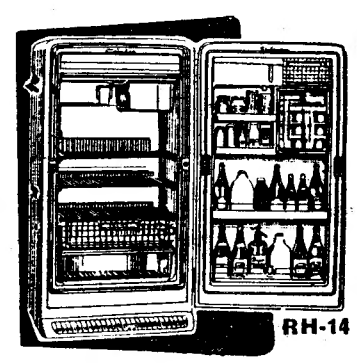
Prestações desde 239$00

CONSULTE A «SABEL»

Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef. 59338

Frigoríficos Americanos CROSLEY

Compre melhor... E INCONFUNDIVELMENTE MAIS BARATO NA NOVA CAMPANHA SENSACIONAL. FRIGORÍFICOS QUE ACABAMOS DE RECEBER PELO S/S «POLYMOON» DIRECTAMENTE DA FÁBRICA. PREÇOS EXCEPCIONAIS. VENDAS A LARGO PRAZO POR INTERMÉDIO DA C. R. G. E. a 6–12–18–24 E 36 MESES



Exposição e venda:

ABREU JUNIOR & C.ª LDA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112-A
Telefone 56464 — **LISBOA**

Entrega imediata

DIÁRIO DE LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven.ª Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175.Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven.ª Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Costro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1610

HORIZONTAIS: 1 — Capital de uma das republicas da América Meridional. Magnetes naturais. 2 — Amofinados. 3 — Apelido. Artigo definido. 4 — Língua antigamente falada ao S. do Loire Ofertais. Pretexto. 5 — Votaram. 6 — Braço de mar. Fecha as asas para descer mais depressa. 7 — Frequentava. Igual. Nota musical. 8 — Sã. 9 — Administrador de bens de menores. 10 — Bola para jogo. Guarneceu de asas. 11 — Alternativa. Grande quantidade. Símbolo do samario (quim).

VERTICAIS: 1 — Constava. Rio de Itália. 2 — Comparecer. Refeição á noite. Ar. 3 — Porém. Utensílio de padeiro. Ponto cardial. 4 — Com asas. Pesar para abater a tara. 5 — Exército de mar. 6 — Velha. Labutar. 7 — Pedras de lagar. Reis. Preposição e artigo (pl.). 8 — Campeão. Progenitores. Letra grega (pl.). 9 — Moveis os remos. Algum.

Solução do problema n.º 1609

HORIZONTAIS: 1 — Cabeçadas. 2 — Amec. Ara. 3 — Rã. Ema. Ul. 4 — Plana. 5 — Mãe. Aal. 6 — Desvairar. 7 — Oe. Ais. Vã. 8 — Ria. Cri. 9 — Maia. Roaz. 10 — Armam. 11 — Ré. Es. As.

VERTICAIS: 1 — Cara. Dormir. 2 — Ama. Mécia. 3 — Bê. Pás. Aia. 4 — Eleva. Are. 5 — Coma. Ais. Mi. 6 — Anais. Rás. 7 — Dá. Aar. Com. 8 — Aru. Larva. 9 — Sala. Raízes.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

Imposto sobre a aplicação de capitais, secção A

— Do manifesto das *letras comerciais* protestadas por falta de pagamento.

Dispôs o preceito do artigo 44.º da Lei Uniforme (relativa ás letras e livranças) que a recusa de aceite ou de *pagamento* deve ser comprovada por um acto formal (protesto por falta de aceite ou *falta de pagamento)*.

A mesma Lei Uniforme, no seu artigo 48.º, dispõe ainda:

— O portador pode reclamar daquele contra quem exerce o seu direito de acção:

1.º — O pagamento da letra não aceite ou não *paga*, com juros se assim foi estipulado;

2.º — *Os juros á taxa de 6 % desde a data do vencimento;*

3.º — As despesas do protesto, as dos avisos dados e as outras despesas.

Relativamente a protesto determina, também, o artigo 44.º da lei citada:

.....

— O protesto por *falta de pagamento* de uma letra pagável em dia fixo ou a certo termo de data ou de vista deve ser feito num dos dois dias uteis seguintes áquele em que a letra é pagável.

Por sua vez, o Decreto n.º 8.719, de 17 de Março de 1923, estabeleceu que será feito nos *15 dias* seguintes ao do *protesto ou áquele em que este deveria ter sido feito*, o manifesto das dívidas representadas em letras quando sejam passadas entre comerciantes, etc., (alínea a) do n.º 3.º do artigo 2.º e § 2.º do artigo 8.º).

Tratando-se, porém, de letras na posse de uma casa bancária, estão isentas do imposto sobre a aplicação de capitais e consequentemente de manifesto (n.º 6.º do artigo 3.º do Decreto n.º 8.719 citado, adicionado a este artigo pelo artigo 2.º do Decreto n.º 21.755, de 21 de Outubro de 1932).

Logo, o manifesto de uma letra na posse de uma casa bancária e por esta protestada por *falta de pagamento*, só é obrigatório se a letra voltar, após o protesto assim feito, ao poder do seu anterior proprietário — credor ou quem possui todos os direitos emergentes da letra.

NOTAS

Imposto sobre a aplicação de capitais — Tornas

— As tornas apuradas em inventário judicial só estão sujeitas a manifesto quando o seu pagamento não seja reclamado no prazo de três dias a que se refere a alínea c) do artigo 1.417.º do Código de Processo Civil.

— Segundo a doutrina sancionada por despacho do senhor subsecretário de Estado das Finanças, de 13 de Novembro de 1947.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».
MONUMENTAL—«Por um fio».

CINEMAS

ÍVOLI—«Interludio secreto».
SÃO LUIZ—«Rebecca».
EDEN—«O homem que destruiu a alma».
SÃO JORGE—«Doidinha por homens».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL—«Grito de vingança».
IMPÉRIO—«A ultima caçada».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Quando o coração dança».
CONDES — «Capas negras».
ALVALADE—«Intermezzo».
CAPITOLIO—«Fiesta».
TERRASSE—«O papá das pernas altas».
LYS—«A Leste do paraíso».
OLIMPIA—«O rancho das paixões».
ROYAL—«Cantinflas cavaleiro vagabundo».
PROMOTORA—«Kubala».
RESTELO—«Sábado trágico».
IDEAL—«O rebelde mascarado».
PAVILHÃO—«Mogambo».

QUER UM CONSELHO?

Aqueles que pelo seu trabalho são obrigados a permanecer muitas horas ao Sol, durante o Verão, adquirem ás vezes, uma espécie de incómodas queimaduras da pele. Essas manchas passarão com vaselina e, depois, com a aplicação de pó de amido.

NUMISMÁTICA

N.º 12 — «Diário de Lisboa» de 12-5-56

MOEDAS DE D. MARIA II

«A Educadora», 1834-1853
Filha de D. Pedro IV
mãe de D. Pedro V

Bronze — Portugal Continental
40 RÉIS — PATACO

Gravuras do «Catálogo» de Ferraro Vaz

Lei de D. João, Principe Regente, de 20-10-1811.

Diametro (aproximado), 34,6 milimetros — aproximadamente mais meio milimetro do que a actual moeda de 20$00 (prata).

Peso, 38.2 gramas.

COTAÇÕES

Não incluindo o valor do metal a peso (valor intrínseco), aliás muito pequeno ($03.5 cada grama).

Cunhados no Porto:

Datas	Má	Boa	Soberba	Raridade
1833 (maior):	44$00	88$00	119$00	1.356
1833 (menor):	20$00	40$00	54$00	626
1847:	20$50	41$00	55$40	643
1847 (C. G. P.).:	24$00	48$00	64$80	762
Cunhados em Lisboa:				
1833	19$50	39$00	52$70	609
1834	19$00	38$00	51$30	592

NOTA — Nos patacos e moedas de cobre de D. Maria II notam-se variedades nas coroas, ornamentos, numeros, espessuras e diametros *(Ferraro Vaz)*.

Na próxima semana publicaremos o desenho dos patacos carimbados de D. Maria II.

XADREZ

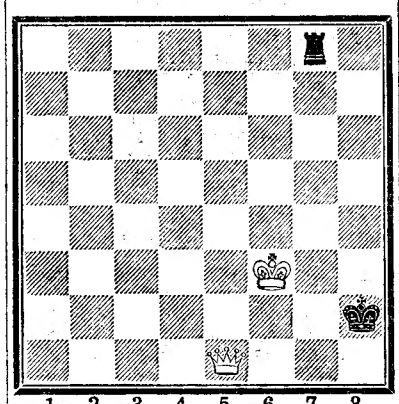
Correspondência a Costa Moreira

Final de R e D contra r e t

(Continuação — 5.º)

DIAGRAMA N.º 5

negras (2+0=2): r82; t78.



BRANCAS (2+0=2): R63; D51. As brancas jogam e ganham (1.0)

A *linha eficaz* é, neste caso, a fila 7.

1. D42+, r71 (ou r81);
2. D31+ r82;
3. D37+ (a Dama já ocupa a *linha eficaz),*
3..., r71;
4. D17, r81 (ou r82);
4. D87+ (xeque de dupla ameaça: ao r e á t),

As brancas ganham a torre.

1.ª variante:

Se 1..., r83; 2. D86++.

2.ª variante:

Se 4..., r61; 5. D62++.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

—Ficaram todas mal! Vocês são a vergonha da minha cara!
—Que culpa temos nós que a senhora professora tenha uma cara dessas?!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.). DE HOJE—O continente português está sob a influência da acção conjunta de um anticiclone centrado a OE-Noroeste dos Açores e de uma depressão de origem térmica, centrada a Sudoeste de Madrid, a qual transporta na sua circulação uma massa de ar continental seco.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo, vento Norte, bonançoso a Nor-Noroeste, moderado a fresco, junto da orla costeira ocidental ao Sul do cabo Mondego. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 45, Operetas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Comentário político; 20 e 40, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Trinta Anos de Cultura Nacional, «A Rádio Como Expressão de Cultura», por António Eça de Queirós; 21 e 45, Serão para trabalhadores; no intervalo, ás 22 e 30, «Duas Gerações»; 23 e 30, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Trechos de óperas de Weber e Strauss; 19 e 30, Musica de órgão (Preludio-Coral «Louvado Sejas, Jesus Cristo», de Bach, por Albert Schweitzer; Coral n.º 1, em mi maior, de César Franck, por Freike Asma); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica «La Gazza Ladra», de Rossini, pela Orquestra Sinfónica de N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; «Sinfonia n.º 2, em si menor», de Borodine, pela Orquestra Nacional de Radiodifusão Francesa, dirigida pelo maestro Dobrowen; 20 e 40, «Te Deum», de Verdi, pelo Coro Robert Shaw e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Rádio-Drama «A Cruz da Esmola», de Eduardo Schwalbach; 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram o violinista Jean Michel Hubert, a pianista Maria Alvelos de Sousa e a cantora Leonor Antunes Ferreira; no intervalo, 23, Temas portugueses; 23 e 30, «A Valsa», de Ravel, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida pelo maestro Ormandy.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Musica de dança; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da defesa civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Conjunto Blue Star; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

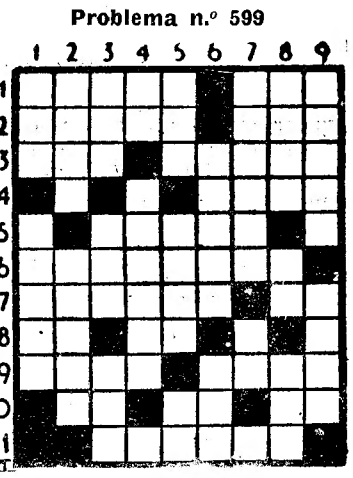
HÁ TRINTA ANOS

Com o retrato do maestro Pedro de Freitas Branco, dizia o «Diário de Lisboa» de 21 de Julho de 1926: «A companhia de ópera portuguesa que hoje se despede do publico no São Luís, como homenagem ao ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, acaba de provar numa curta mas brilhantíssima série de audições, que é possível nacionalizar aquele género de teatro que—diga-se de passagem—os artistas estrangeiros têm desacreditado em terra portuguesa. Já não é possivel dizer que os nossos artistas não sabem cantar. O que se deve dizer com toda a imparcialidade e sem a mínima sombra de elogio, é que eles se podem colocar ao lado das grandes celebridades do canto».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 599



HORIZONTAIS: 1 — Grande rio da Africa Ocidental, que desagua no golfo da Guiné. Pega. 2 — Saia de. Pequena bigorna sem hastes. 3 — Porém. Partireis. 4 — Ruge. 5 — Sovar. 6 — Cadeias grossas. 7 — Rochedos. Nome de letra grega. 8 — Artigo (pl.). Pertences. 9 — Rio que abre no oceano Índico, na costa de Moçambique. Desmoronar. 10 — Soletra. Compaixão. Pedra de moinho. 11 — Ralaria.

VERTICAIS: 1 — Também não. Terras cultivadas ou cultiváveis. 2 — Magnete natural. Roseiral. 3 — Fluído aeriforme. Textualmente. Felicidade. 4 — Prefixo que designa movimento para dentro, mudança de estado, colocação. Embebi. 5 — Soberano. Infusões. Entregue. 6 — Plebeus. Grande quantidade. 7 — Atemorize. Escalvado. 8 — Partir. Senhor (abrev.). Intima. 9 — Repassas ao fogo. Metal precioso.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 598

HORIZONTAIS: 1 — Laca. Aula. — 2 Oro. Sumir. 3 — QUEM. Si. 4 — Celta. 5 — Egofonia. 6 — Tó. Anta. 7 — Tampa. 8 — Tido. Os. 9 — Vira. Nuns. 10 — Elo. CONTA. 11 — UM. Aios.

VERTICAIS: 1 — Loquete. Vem. 2 — Aru. Gó. Til. 3 — Coe. Virou. 4 — Fá. Dá. 5 — CONTO. 6 — AUMENTA. Noa. 7 — UM. Liam. Uni. 8 — Lista. PONTO. 9 — Aria. Passas.

(Provérbio: QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO.

Cem mortos

e dezenas de feridos num descarrilamento por sabotagem

RANGUNE, 21. — Uns cem mortos e mais de oitenta feridos, é o balanço, segundo as primeiras indicações, do descarrilamento, devido a sabotagem, de um comboio de passageiros que ia para Pronê, ocorrido entre Palon e Tametchaung, a 80 kms. desta cidade.

Os autores do atentado, rebeldes, que se crê serem comunistas e estavam emboscados na selva, raptaram vários passageiros.

Quatro potentes minas telecomandadas (as crateras medem 2 m. de profundidade) tinham sido colocadas na linha férrea. Os criminosos deixaram passar a automotora blindada da escolta e provocaram a explosão das minas á passagem das carruagens.

Descarrilaram a locomotiva e o tênder e as quatro carruagens seguintes. Então, os rebeldes abriram fogo sobre a escolta, pilharam o comboio e incendiaram uma carruagem de 1.ª classe. Ainda há muitas vítimas sob os destroços. — (F. P.).

Sete mortos e 17 feridos num desastre ocasional

RAPID CITY (Manitoba), 21.— Nos suburbios desta cidade, um comboio de passageiros chocou com outro de mercadorias. Ficaram destroçadas cinco carruagens e catorzé vagões. Morreram sete pessoas e ficaram feridas dezassete, incluindo cinco gravemente.

O desastre foi motivado pelo engano do agulheiro, Alfred Hunts, que enlouqueceu ao ver a tragédia causada pela sua falta de atenção. —(A. N. I.).

Gulbenkian

foi ontem sepultado em Londres na igreja arménia

LONDRES, 21 — A urna com as cinzas do falecido «rei do petróleo», Calouste Gulbenkian (O «Senhor cinco-por-cento») foi, ontem, depositada num jozigo, no interior da igreja arménia de Londres.

A cerimónia foi precedida de missa celebrada pelo bispo Bessak Tumayan, no primeiro aniversário da sua morte, ocorrida em Lisboa

O filho do milionário, Nubar Gulbenkian, que se encontra doente esteve representado por sua mulher — (F. P.).

Bulganine e Zhukov

assistem às comemorações do dia da independência polaca

LONDRES, 21 — O primeiro-ministro soviético, marechal Bulganine, participará, amanhã, em Varsóvia, nas comemorações do «Dia da Independência Nacional da Polónia». Será acompanhado pelo ministro da Defesa, marechal Zhukov — segundo informa a agência noticiosa polaca «P. A. P.».

A visita segue-se aos sangrentos disturbios de Poznan. — (R.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo
Almoço com folclore regional

Eisenhower discursará

amanhã na inauguração da Conferência do Panamá que reune os presidentes americanos

WASHINGTON, 21.—O presidente Eisenhower partiu ás primeiras horas de hoje, para o Panamá, onde vai participar na Conferência dos Presidentes das Republicas Americanas.

Mais magro, ainda convalescente da recente operação aos intestinos, é acompanhado por seu irmão, dr. Milton Eisenhower, por seu filho, o major John Eisenhower, e pelo médico assistente, o dr. Howard Snyder.

O presidente, que fez a viagem no seu avião especial, o «Columbine», deve regressar na terça-feira.

Discursará amanhã, naquela conferência, que durará três dias. Será a primeira vez que Eisenhower falará em publico depois da operação.

E' possível que converse uma meia-hora com cada um dos presidentes que se reunem na Cidade do Panamá.

O secretário de Estado, Foster Dulles, partiu com o mesmo destino num aparelho da Aviação Militar. Além de sua esposa, seguiram com ele Henry Holland, secretário de Estado, adjunto; Carl MacArdle, subsecretário encarregado de questões de Informação, e altos funcionários do seu Ministério.

A conferência, que começa hoje, é o mais importante congresso do seu género em toda a História do continente americano, e foi inspirada pelo 130.º aniversário do Congresso do Panamá, convocado, em 1826, por Simão Bolivar, como «um primeiro passo para a cooperação entre as nações americanas».

Com a participação dos chefes de Estado de vinte e sete Republicas (as unicas que não estão representadas são a Colombia e as Honduras), a Conferência, cujos trabalhos não obedecem a qualquer espécie de agenda, destina-se, principalmente, á assinatura da «Declaração do Panamá», na qual será reafirmada a solidariedade continental.

A cerimónia da assinatura está marcada para amanhã e, segundo revela a Imprensa, o texto do importante documento reafirmará que «uma América unida, forte e generosa não só promoverá o bem-estar do continente, mas contribuirá, também, para se alcançarem para o Mundo os benefícios de uma paz alicerçada na Justiça e na Liberdade e que permitirá que todos os países, sem distinção de raças ou religiões, trabalhem com honra e fé pelo futuro».—(R.—F. P.—A. N. I.).

Declarações do presidente Kubitschek de Oliveira

CIDADE DO PANAMA, 21.—Falando aos jornalistas, após a sua chegada, o presidente do Brasil, dr Kubitschek de Oliveira, declarou: «Trago á conferência a mesma palavra que o Brasil tem adoptado, invariavelmente, na sua história diplomática: temos de manter a amizade entre todas as nações do continente americano, através de recíproca colaboração. Neste instante, em que acabo de deixar o Brasil, pela primeira vez desde que assumi as funções oficiais de presidente, envio as minhas saudações ao ilustre vice-presidente, dr. João Goulart, que está a desempenhar o cargo de presidente, interino, e a todo o povo brasileiro».

Em seguida, referindo-se á actual situação económica do Brasil, o presidente Kubitschek de Oliveira afirmou que, até o fim do ano, será eliminada a inflação, através de maior produção e melhores facilidades de armazenamento para os produtos alimentares, além de uma mais elevada quota de investimentos de capitais estrangeiros. Mais adiante, disse que nos primeiros cinco meses deste ano os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil já atingiram o montante de 1.484.000 contos, afirmando, a concuir: «Antes de terminar o meu mandato, hei-de alcançar os objectivos anunciados quando propus a minha candidatura á Presidência: mais energia motriz, maior produção de víveres e melhores transportes».—(A. N. I.).

Os Americanos preferem o vinho da Madeira

NOVA YORK, 21. — De Janeiro a Abril, os Estados Unidos importaram de Portugal 28.849 litros de vinhos de mesa, mais 0,8 por cento do que no mesmo período de 1955; 168.375 litros de vinho do Porto, mais 0,5 por cento; e 16.923 litros de vinho da Madeira, mais 56 por cento.

Vê-se, pois, que os Norte-Americanos estão a tomar gosto pelo «Madeira». — (A. N. I.).

DRAMA PASSIONAL

PALERMO (SICILIA) 21 — Enraivecido pelos boatos sobre o porte de sua mulher, um homem matou duas mulheres a tiro e feriu uma terceira.

Segundo a Polícia, as vítimas foram: Giovanna Lemmo, de 60 anos, e sua nora, Maria Anselmo, de 28 anos, mortas; e a mãe de Maria, ferida. O criminoso fugiu. — (R.).

A luta de influências à roda do Egipto

(Continuação da 1.ª página)

diplomáticos e políticos da capital britanica. E' ponto assente que esse passo foi dado em face da complexidade do panorama político do Médio Oriente. Na Grã-Bretanha espera-se que conquiste aprovação geral, pois já deveria ter sido tomado em face dos insultos que a propaganda egipcia lançou contra a Grã-Bretanha no ano passado. Mas, alguns observadores experimentados manifestam duvidas sobre a prudência daquela decisão e especialmente quanto á maneira como foi executada.

Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos manifestaram francas duvidas sobre se o Egipto poderia, em face dos seus mais recentes compromissos, levar a cabo a pesada parte que lhe competia no custo daquele plano de dez anos. A força deste argumento é de modo geral aceite, especialmente por serem desconhecidos os compromissos económicos do Cairo sobre o seu grande acordo de transacção de armamento com a Checoslováquia. Mas a decisão anglo-americana é, também, amplamente interpretada em Londres como indicação clara de que as potências ocidentais não estão preparadas para entrar em concorrência com Moscovo a fim de conquistarem a simpatia de um Estado que parece procurar o melhor em ambos os blocos.

A opinião londrina está dividida sobre se os Russos entrarão, agora, em cena, financiando e auxiliando a construção da barragem. Alguns observadores acreditam que os Russos aproveitarão a oportunidade para estabelecerem a sua influência no Egipto. Outros pensam que Moscovo, já sobrecarregada de responsabilidades em auxiliar os seus Estados comunistas, satélites e companheiros, especialmente a China, no desenvolvimento das suas economias, verificará que o projecto é demasiado grande para ser executado na sua forma actual.

Na maior parte, os observadores londrinos pensam que, seja qual for a reacção russa, as potências ocidentais dificilmente podem, agora, conquistar a cooperação do Egipto na resolução dos muitos problemas que desejam ver removidos, na sua ansiedade de conseguirem a estabilidade para o Médio Oriente.

Sente-se que esta situação poderia ter sido evitada, se os aliados anglo-americanos tivessem esperado uma nova avaliação da parte do Banco Mundial e os resultados das conversações entre os Estados banhados pelo Nilo sobre a divisão das suas águas. A constituição do Banco exige que este tenha garantias completas antes de fazer empréstimos (o Banco devia emprestar ao Egipto 200 milhões de dólares) e qualquer fraqueza na economia egípcia teria provavelmente sido descoberta num novo exame. do mesmo modo, o projecto está dependente de se chegar a um acordo co mo Sudão sobre as águas do Nilo, e poderá afnudar-se por causa dessa questão—argumenta-se.—(R.)

Os reflexos no Cairo

CAIRO, 21—O jornal semi-oficial «Al Gomhouria», comentando a retirada do auxílio anglo-americano para a construção da barragem de Assuan, escreve: «O Egipto, que equipou um exército, libertou a sua economia nacional e desempenhou papel preponderante na paz internacional, construirá a barragem gigante de Assuan e destruirá os objectivos dos imperialistas».

Diz o jornal que, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pensavam que o Egipto ficava embaraçado com a sua recusa, «terão uma grande desilusão. O Egipto construirá a barragem gigante, sem qualquer interferência ou condições impostas do exterior».—(R.).

A política de Dulles no Médio Oriente

WASHINGTON, 21. — Os republicanos da Camara dos Representantes dizem que o secretário de Estado, Dulles, afirmara que a sua política, de manutenção de paz no Médio Oriente, estava a ser bem sucedida.

Acrescentaram que Dulles prometera encarar a possibilidade de envio de aviões de caça a jacto «F-84», construidos em Itália, para Israel. Concordou, também, em considerar sériamente a anunciada descriminação contra os Judeus americanos, por parte da Arábia Saudita.

A reacção de Dulles aos problemas do Médio Oriente, foi revelada por dois republicanos, Laurence Curtis e Hugh Scott, após uma conferência, de 45 minutos, no Departamento de Estado. Procuraram saber a opinião de Dulles, em nome de 51 congressistas americanos, que pedem uma política mais positiva de auxilio a Israel. — (R.).

O pequeno Mike resignou-se com rara coragem à cegueira eterna

ORLANDO (Florida), 21.—O pequeno Mike Sibole, que ficou sem o unico olho, extraído, para sobreviver a uma grave doença, encarou, com o descuido próprio de criança, mas de uma criança invulgarmente corajosa e resignada ao seu destino, a noticia de que ficará cego para toda a vida.

Seu pai, o rev. James Sibole, ministro da religião Baptista, afirmou, a noite passada, que lhe tinha dito, depois da operação, que o seu olho estava «doente» e o médico tivera de tirar-lho.

—Por que é que o olho estava doente, papá? — perguntou Mike.

Seu pai respondeu: — «Tinha um cancro, Mike!»

O rev. Sibole disse que o pequeno pareceu esquecer tudo, até que, a meio da noite, acordando, observou:

—Eu tinha um cancro já antigo no olho, não é verdade?

Quando o pai lhe respondeu «Sim», Mike perguntou, novamente: — «Como é que eu vou ver?»

—Verás com os dedos, meu filho! — disse-lhe o pai. E, descrevendo o incidente, acrescentou: «E foi tudo».

Quando Mike foi levado para casa, depois da operação começou, imediatamente, a brincar, e seu pai sentou-se junto dele, descrevendo-lhe todos os objectos.

Mike via já as coisas enevoadas com o olho que lhe restava, antes da operação e os médicos disseram que teria morrido, se a parte doente do nervo não tivesse sido removida.—(Reuter).

A televisão e o futebol

LONDRES, 21 — Os representantes dos 92 clubes das quatro divisões da Liga reuniram-se ontem em Manchester e rejeitaram as propostas da B. B. C. e da T. V. independente, que pretendiam televisar um certo numero de jogos na próxima temporada. A direcção da Liga apoiava a proposta da T. V. independente no sentido de transmitir a segunda parte de um desafio, ao sábado á tarde, durante as 35 semanas da época, contra o pagamento de 50.000 libras.

Os representantes dos clubes rejeitaram a proposta, declarando que a retransmissão dos jogos reduziria sensívelmente o numero dos espectadores nos estádios.—(F. P.).

Um automóvel

caiu de um 3.º andar e matou um transeunte

CHICAGO, 21 — Um automóvel embateu na parede de tijolo do 3.º andar de uma garagem de estacionamento e, destruindo-a, veio parar á rua, caindo no meio dos peões.

O carro, que estava a ser arrumado por um empregado da garagem, o qual nada sofreu com o acidente, abriu um buraco de 3,6 metros por 2,4, na parede do edifício, deu uma volta no ar, caiu em parte sobre o tejadilho de outro automóvel e matou um transeunte. Ficaram três pessoas feridas.

O empregado disse que o acelerador do automóvel tinha ficado preso. — (R.).

Sopa de Peixe à Pescador
Caldeirada à Ribatejana
Pratos castiços do Ribatejo, onde é vibrante o seu folclore que todos os domingos se exibe no Restaurante «Ribatejo em Festa», em pleno campo e dentro da cidade de Santarém.
RIBATEJO EM FESTA o restaurante típico português.

Telf. 060965
Ronda
APRESENTA A PARTIR DE HOJE
SIMONE DEBY
(PARA 18 ANOS)

UMA PEGA 6$50
Um Scalabis 7$50 — Um Ribatejo 10$00 — Doçaria caseira — Café de Timor — Sandes de caviar 5$00, no BAR RIBATEJO — P. Areeiro, 11 D
Até ás 3 1/2 da manhã.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

COLÉGIO VALSASSINA
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ENSINOS: PRIMÁRIO E LICEAL (3.º CICLOS)
Estão abertas as matrículas para o próximo ano lectivo 1956/1957
Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148 — Telf. 41035